Estratégia CONCURSOS

Aul

Português p/ ICMS-SC (Todos os Cargos) Com Videoaulas - Pós-Edital

Professor: Equipe Felipe Luccas, Felipe Luccas

APRESENTAÇÃO

Olá, pessoal!

É com muito prazer que estamos iniciando nosso Curso de Português para o **ICMS SC.** Antes de mais nada, permitam uma breve apresentação!

Meu nome é Felipe Luccas Rosas, sou carioca, tenho 30 anos, sou **Auditor-Fiscal da Receita Federal do Brasil**, **Professor** de Português e **Coach** aqui no Estratégia Concursos.

Sou **graduado em Letras Português-Inglês pela UFRJ**, pós-graduado em Direito Tributário e já mais de 10 anos de experiência nesse mundo dos concursos. Antes de ser Auditor, fui servidor do **T**ribunal **R**egional do **T**rabalho do Rio de Janeiro por vários anos.

O concurso para o **ICMS SC** é uma excelente oportunidade, não deixe passar!

Veja nossa análise do certame no link abaixo.

https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/concurso-icms-sc/

Espero então poder contribuir para sua aprovação! Vamos trabalhar com uma teoria objetiva e muitas questões recentes!!! A prática é o segredo da excelência!

GOVERNO DE SANTA CATARINA

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

Estamos iniciando uma importante jornada, que vai levar você até o seu sonho. Então, reserve um instante e faça um exercício de automotivação: escreva seu nome no escudo acima, visualize sua aprovação!

professorfelipeluccas
feluccaslp

YouTube
Professor Felipe Luccas

Fanpage: Professor Felipe Luccas

Agora, vamos ao que interessa! Estudar, estudar e estudar!

AULA	CONTEÚDO	VÍDEOS ASSOCIADOS	DATA
Aula 0	Ortografia oficial. Acentuação gráfica.		**Disponível em 06/09/2018**
Aula 1	Classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, advérbio e preposição: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem.		**Disponível em 10/09/2018**
Aula 2	Classes de palavras: conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem.		**Disponível em 14/09/2018**
Aula 3	Classes de palavras: verbo: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem. Vozes verbais.		**Disponível em 18/09/2018**
Aula 4	Sintaxe: processos de coordenação e subordinação.		**Disponível em 22/09/2018**
Aula 5	Pontuação.		**Disponível em 26/09/2018**
Aula 6	Concordância verbal e nominal		**Disponível em 30/09/2018**
Aula 7	Regência verbal e nominal. Ocorrência de crase.		**Disponível em 02/10/2018**
Aula 8	Sinônimos e antônimos. Sentido próprio e figurado das palavras.		**Disponível em 05/10/2018**
Aula 9	Interpretação de texto.		**Disponível em 08/10/2018**
Aula 10	Resumão Final FCC		**Disponível em 09/10/2018**
Aula 11	Tendência FCC: Provas comentadas 2016-2018		**Disponível em 10/10/2018**
Aula 12	Simulado FCC I		**Disponível em 11/10/2018**
Aula 13	Simulado FCC II		**Disponível em 12/10/2018**



AULA 00

EMPREGO DA ACENTUAÇÃO GRÁFICA. DOMÍNIO DA ORTOGRAFIA OFICIAL.

Sumário

Sumário 3
Considerações Iniciais 4
Regras Gerais de Acentuação 10
Oxítonas e Monossílabos tônicos: 11
Paroxítonas: 13
Proparoxítonas: 16
Proparoxítonas "Aparentes ou Eventuais": 18
QUADRO RESUMO 23
Acentuação do Hiato 23
Acentos Diferenciais 27
Outras regras relevantes: 33
Hífen 34
Regras Gerais: 34
Regras especiais do hífen: 39
Ortografia 45
Uso de letras maiúsculas e minúsculas 54
Siglas e Abreviações 55
Expressões problemáticas 56
Mais questões comentadas 67
Resumo 79
Lista de questões 81
Mais questões comentadas 94
Gabaritos 99

AULA 00 - ACENTUAÇÃO GRÁFICA E ORTOGRAFIA

Considerações Iniciais

Pessoal, infelizmente existem muuuitas de regras acentuação. A maioria das gramáticas as enumera e fornece uma gama de exemplos. Acredito que essa forma de estudo seja frustrante e pouco produtiva. Tentarei, na medida do possível, reduzir essas regras todas a um conjunto menor e mais sistemático.

O estudo da pronúncia correta das palavras se chama ***ortoépia***; o estudo da sílaba e da acentuação correta das palavras fica por conta de uma parte da gramática chamada ***prosódia***. Por decorrência, acentuação é um assunto que envolve os dois.

Vamos lá. Antes de falar de sílaba tônica, precisamos saber o que é ser tônico e, por exclusão, o que é ser átono. O acento gráfico e o acento tônico geralmente andam juntos, mas são conceitos diferentes. Uma **sílaba tônica é uma sílaba que é pronunciada com mais força**, com mais estresse, ou seja, ela recebe um acento tônico, marcado na fala. A palavra "saci" tem acento tônico na última sílaba, mas não tem acento gráfico. Já a palavra "café" tem acento tônico **e** acento gráfico em sua sílaba final.

Os monossílabos tônicos têm autonomia fonética, são pronunciados com mais intensidade, sem se apoiar em outra palavra: ***meu, pé, seu, pó, dor***.

Os **monossílabos átonos** não têm autonomia fonética, pois se apoiam em outra palavra e são **pronunciados com menor intensidade**, como se fossem uma sílaba átona de uma palavra. Geralmente aparecem na forma de palavras vazias de sentido próprio, como artigos, preposições, conjunções, pronomes oblíquos: de, sem, em, a, com, de, em, por.

Veja: Em**bai**xo estão as tarifas de hospedagem em **bai**xa temporada.

Na primeira palavra, a sílaba Em é átona em relação a **bai**, sílaba tônica da palavra. O mesmo ocorre com o monossílabo Em, que é átono em relação à sílaba **bai.**

Na fala, podemos dar acento tônico a uma sílaba átona para dar ênfase de sentido, represento a entonação oral mais forte com as aspas:

Ex: Ele não é "um" médico; ele é "o" médico. (é um médico excepcional, "o melhor" médico")

A banca também gosta de cobrar a finalidade da acentuação, que é diferenciar palavras. Um acento pode mudar a classe gramatical, veja:

Ex: *Sabia (verbo), Sabiá (substantivo), Sábia (adjetivo)*

Ex: *Acumulo (verbo), Acúmulo (substantivo).*

Acento Tônico: ocorre na fala. Nem sempre recai sobre uma sílaba originalmente tônica.	Acento Gráfico: ocorre na escrita. Nem sempre se acentua a sílaba tônica.

Nesse sentido, é importante lembrar que o acento agudo marca o timbre aberto e o acento circunflexo marca o timbre fechado, como na oposição: Avó e Avô.

Sons, Letras, Fonemas, Dígrafos

Para entender plenamente o assunto, é bom ter também uma noção de fonologia, isto é, da função dos sons na formação e distinção das palavras. Essas noções de encontros vocálicos ou consonantais fazem parte do entendimento da estrutura da palavra e ajuda na separação de sílabas e na consequente classificação da sílaba tônica. Vejamos o tema de modo objetivo, antes de entrarmos nas regras de acentuação propriamente ditas.

Fonema é uma unidade sonora que serve para formar palavras e distinguir uma palavra da outra. Como assim? Observe:

P-A-T-O >>>4 (sons) fonemas unidos formam a palavra "PATO".

Se eu trocar o fonema /p/ pelo /g/, teremos uma palavra distinta: GATO.

Podemos formar várias palavras novas só trocando fonemas: moç**o** / moç**a** / m**a**ço / maç**a** / maç**ã**...

Letra é a representação gráfica de um som, é o símbolo "visual" do fonema.

Porém, nem sempre um fonema (som) corresponde exatamente a uma letra, pois existem dígrafos e letras que não tem som próprio, como o "h" em "machado". Nesse último caso, há mais letra do que sons, pois o fonema é /x/ e há duas letras. O mesmo ocorre com a palavra "guia", pois "GU" é um dígrafo: duas letras que formam um único fonema /g/. Portanto, essa diferença entre o número de fonemas e letras é resultado da existência de dígrafos, isto é, encontros de 2 letras, vogais ou consoantes, com som de uma só.

Vejamos alguns: **Ch**uva, **Gu**erra, A**ss**ar, **Lh**ama, C**am**po, **Em**presa, **On**da

Os dígrafos para consoantes são os seguintes, todos inseparáveis, com exceção de *rr* e *ss*, *sc*, *sç*, *xc, xs*:

ch: chá ***xs***: exsudar 'transpirar'

lh: malha ***rr***: carro

nh: banha ***ss***: passo

sc: nascer ***qu***: quero

sç: nasça ***gu***: guerra

xc: exceto

Também há dígrafos para as vogais nasais:

am ou ***an***: campo, canto

em ou ***en***: tempo, vento

im ou ***in***: limbo, lindo

om ou ***on***: ombro, onda

um ou ***un***: tumba, tunda

Para separarmos as sílabas, precisamos saber que cada sílaba tem que ter uma vogal.

Separamos em sílabas diferentes os hiatos, por exemplo: sa-ú-de; ca-í ; va-ri-a-do, ba-la-ús-tre; ra-i-nha; car-na-ú-ba, pa-ra-í-so, ru-í-na, cu-ri-o-so, ál-co-ois (ou al-coóis)…

Separamos também os dígrafos *rr, ss, sc, sç, xc, xs*: ar-roz; car-ro, cas-sa-ção, nas-cer, des-ça, ex-ces-so, ex-ce-ção; ex-sol-ver (dissolver, reduzir a líquido)...

Reconhecer os dígrafos é importante em questões que pedem para contar quantos fonemas e quantas letras a palavra tem. Em havendo um dígrafo, a palavra terá menos fonemas do que letras. Além disso, identificar a vogal de cada sílaba ajuda a contar sílabas para efeito de classificação tônica. Por exemplo:

Cada sílaba deve ter sua vogal. Na palavra P**a**-**í**s, temos duas vogais, uma em cada sílaba. Portanto, temos um hiato (separação de vogais). Já na palavra Pais, só temos uma vogal (“a”) e o “i” é semivogal. Portanto, temos um ditongo e somente uma sílaba.

Dica do Professor: Tenho aqui um vídeo EXTRA que trata dos dígrafos e encontros consonantais.

Utilize um leitor de QR Code no seu smartphone e assista ao vídeo explicativo.

Encontros Vocálicos

Além dos encontros consonantais, temos também encontros de sons vocálicos, os ***ditongos, tritongos e hiatos***.

DITONGO (**sv + V**) OU (**V + sv**): é o encontro de dois sons vocálicos na mesma sílaba, (uma vogal, pronunciada com mais intensidade e uma semivogal, pronunciada com menos intensidade). Ex: Glór**ia,** S**ai**, M**eu**, C**éu**, Imóv**ei**s, Gír**ia**...

Podem ser classificados em orais, nasais, crescentes, decrescentes, abertos, fechados. Veremos essas classificações ao longo da aula.

Ditongo Crescente x Decrescente

A banca normalmente não pede normalmente para distinguir os ditongos. Contudo, em algumas questões, pode ser necessário ter esse conhecimento. Observe que ***precárias*** e ***primário*** são paroxítonas terminadas em ditongo **crescente**, pois primeiro vem a semivogal (mais fraca) depois vem a vogal (mais forte), de modo que há um "crescimento" na entonação. Leia a palavra em voz alta e perceba que a última letra é pronunciada de forma mais clara e forte.

Ex: **precáriAs, históriA, primáriO, IndivíduOs, sériE, homogêneA, médiO, águA, nódoa (ditongos orais), enquAnto, cinquenta (ditongos nasais)**

De modo contrário, no ditongo **decrescente**, primeiro temos a vogal (forte), seguida da semivogal (fraca), de modo que a entonação "decresce".

Ex: **jóquEi, fôssEis, imóvEis; manAus, azEite, sAudade, vAidade, pAisagem mEu, flUido (ditongos orais), cÃimbra, amAm, bebEm, sótão (ditongos nasais)**

Os ditongos abertos (timbre aberto) *Éi, Ói, Éu* são decrescentes, porque a primeira vogal é mais forte.

TRITONGO (sv + V + sv):

É o encontro de uma vogal entre duas semivogais, numa mesma sílaba.

UruguAi,

iguAis,

saguÃo,

águAm,

deságuEm

Nas duas últimas palavras, o M funciona como semivogal, pois tem som de U e I, respectivamente: águAũ/ deságuEĩ

HIATO (V + V):

Cada sílaba deve ter uma única vogal, então o hiato é o encontro de duas vogais em silabas diferentes.

In-clU-Í-ram

s**A-Ú**-de
p**A-Í**-ses
pre-j**U-Í**-zo
V**E-Í**-cu-lo
C**A-Ó**-ti-co
Sa-b**Í-A**-mos
Pe-r**Í-O**-do

Vale a pena relembrar também algumas classificações:

Classificação da palavra quanto ao número de sílabas:

Monossílabas, apenas uma sílaba: pá, pé, só, bem, bens

Dissílabas, duas sílabas: so-fá, a-té, ci-pó, tam-bém, hi-fens

Trissílabas, três sílabas: va-ta-pá, gar-ni-zé, te-cla-do, ar-ma-zém, pa-ra-béns

Polissílabas, mais de três sílabas: já-ca-ran-dá, con-tra-fi-lé, en-fe-za-do, Je-ru-sa-lém...

Classificação da palavra quanto à posição da sílaba tônica:

Oxítonas – a sílaba tônica é a última:

caFÉ - raPAZ - escriTOR - maracuJÁ - criaÇÃO

Paroxítonas - a sílaba tônica é a penúltima:

MEsa - LÁpis - monTAnha - imensiDAde - erva-MAte

Proparoxítonas - a sílaba tônica é a antepenúltima:

ÁRvore - quiLÔmetro - MÉxico - hisTÓrico

ESTA CAI NA PROVA!

1. (CESPE / SEDF / 2017)

> Presentes no último parágrafo do texto, os vocábulos "qualidade", "perspectiva", "essas", "conjunto" e "chamada" contêm grupos de duas letras que representam um só fonema, constituindo o que se denomina dígrafo ou digrama.

Comentários:

A questão traz a definição correta de "dígrafo" (duas letras que representam um único som). Porém, a cobrança foi covarde, pois pediu uma palavra que não traz dígrafo, traz mero encontro consonantal (suas consoantes e dois sons).

Veja os dígrafos: "e**ss**as", "c**on**j**un**to" e "**ch**amada".

A pegadinha estava na palavra "pers-pec-ti-va", pois "RS" não é dígrafo, não forma um som único. A maldade está no fato de que as pessoas geralmente não pronunciam esse "R", apenas o "S". Observe também que, na palavra "**qu**alidade", "qu" não é dígrafo, pois não é pronunciado com um som único. Na verdade, "q**uA**" traz um ditongo. Já na palavra "**qu**ero", "qu" representa um som único, som de /K/. Gravem essas palavras, já foram cobradas outras vezes. Questão incorreta.

2. (AOCP / DESENBAHIA / ESCRITURÁRIO / 2017)

A respeito das palavras destacadas no excerto "Faz parte do **processo** de **amadurecimento**", assinale a alternativa correta.

a) Em "processo", ocorrem dois encontros consonantais.

b) Ocorrem encontros consonantais nas duas palavras.

c) Ocorrem dígrafos nas duas palavras.

d) Em "processo", ocorre hiato.

e) Em "amadurecimento", ocorre ditongo nasal.

Comentários:

a) Em "pro-ce**s-s**o", ocorrem um encontro consonantal (pr) e um dígrafo (ss).

b) Ocorre encontro consonantal apenas em "pro-ces-so" (pr). Em **a-ma-du-re-ci-m**en**-to** ocorre dígrafo vocálico (nasal = en).

c) Correto.

d) Não ocorre hiato, pois não há encontro de vogais em sílabas diferentes.

e) Em "amadurecimento", ocorre dígrafo nasal.

Gabarito letra C.

3. (CPCON / UEPB / Auxiliar Administrativo / 2017)

Sobre a palavra **comprava**, podemos afirmar que

a) tem o mesmo número de letras e fonemas.

b) apresenta dois dígrafos.

c) apresenta encontro consonantal.

d) é uma palavra proparoxítona.

Comentários:

Em *Com-**pra**-va*, palavra paroxítona, temos encontro consonantal PR e dígrafo vocálico em OM. O dígrafo tem duas letras e representa só um fonema. Por isso, a palavra tem 8 letras e só 7 fonemas. Gabarito letra C.

4. (FUNDATEC / CRQ - 5ª REGIÃO (RS) / Auxiliar Adm. / 2017)

Em relação às letras e aos fonemas de palavras do texto, analise as afirmações que seguem e assinale C, se corretas, ou I, se incorretas.

( ) O vocábulo "impressão" apresenta dois dígrafos, um vocálico e um consonantal.

( ) A palavra "pontinha" tem 8 letras e 6 fonemas.

( ) Na palavra "desesperada", o primeiro 'S' tem o som de Z.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

a) C – C – I.

b) C – I – I.

c) I – C – C.

d) I – C – I.

e) C – C – C.

Comentários:

O vocábulo "**im**pre**ss**ão" apresenta dois dígrafos, um vocálico **IM** e um consonantal **SS**. A palavra "pontinha" apenas 6 fonemas, porque traz dois dígrafos. Uma mesma letra pode representar vários sons: na palavra "desesperada", o primeiro 'S' tem o som de Z. Já na palavra "sala", tem som de S.

Todas estão corretas. Gabarito letra E.

Regras Gerais de Acentuação

As regras gerais de acentuação levam em conta a classificação tônica da palavra (oxítona, paroxítona, proparoxítona...) e terminação da palavra (terminação em A, E, O, ditongo...). A princípio, vou condensar várias regras num simples esquema. Observem o gráfico abaixo, há 3 posições para uma sílaba tônica: última (oxítona), penúltima (paroxítona) e antepenúltima (proparoxítona). Ele mostra onde a sílaba tônica vai estar e que terminações vão ser acentuadas.

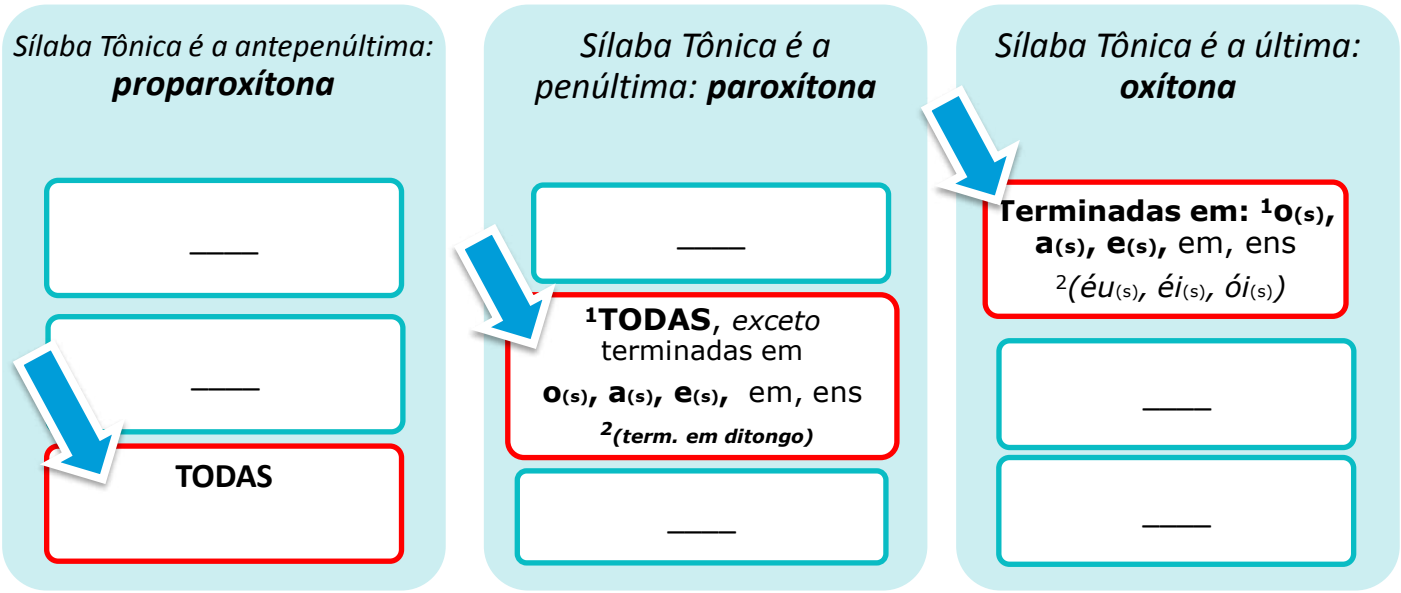
Vamos olhar bem esse quadro, pois nele trago as terminações que justificam as principais regras de acentuação e, por exclusão, as demais regras. Depois de estudar as regras, a ideia é voce desenhar e ***preencher sozinho o quadro***, para garantir que você "domina" as terminações que são cobradas em prova.

Na língua portuguesa, a sílaba tônica é sempre uma das três últimas. Para entender o quadro abaixo, imagine as linhas como essas três sílabas, com uma lacuna para você preencher quais as terminações podem estar naquela posição: ... ____-____-____. A lacuna que estiver marcada em vermelho é a tônica e vai determinar as regras de acentuação.

Dessa forma, se tivermos, por exemplo: _____-_____-**A**, isso indica uma oxítona (tônica na última), terminada em "A". Nesse caso, poderíamos ter, por exemplo, as palavras "so**fá**", "ocorre**rá**".

Se tivermos: ____-___-**A**, daí teremos uma paroxítona terminada em A, pois a tônica está na penúltima. Nesse caso, teríamos palavras como "__Ca**m**A", "__Son**d**A". Então, você terá que saber quais terminações deverão ser acentuadas

a depender da posição tônica. Você vai entender melhor o quadro nas explicações abaixo, pois todas as regras serão apresentadas de forma detalhada.



O primeiro detalhe é que eu fundi na última posição da primeira linha as regras dos monossílabos tônicos e das oxítonas, pois as terminações são praticamente as mesmas. Após a leitura do detalhamento das regras, volte ao quadro para ver como ele sintetiza tudo. Vejamos então as "regrinhas"!!!

Acentuação: Regras Gerais

Agora, vamos ao detalhamento das regras, com seus exemplos e detalhes mais cobrados em prova.

Oxítonas e Monossílabos tônicos:

São acentuados os monossílabos tônicos terminados em A, E, O, *(primeira regra)* e também em ditongos abertos *(segunda regra)*: ***éu, éi, ói*** ***(seguidos ou não de S, pois o plural não afeta a regra).***

Ex: há, pá, pás, má, más, pé, pés, dê, dês, mês, nó, nós, pôs

Ex: véu, véus, réis, dói, sóis

Da mesma forma, acentuam-se as oxítonas terminadas A, E, O, em, ens *(primeira regra)* e também em ditongos abertos: ***éu, éi, ói*** *(segunda regra).*

Ex: Sofá, xarás, gambá, será, serás, pajé, pajés, Tietê, você, freguês, vovô, avós, vovó, ninguém, armazém, armazéns

Ex: fiéis, papéis, chapéu, herói, Niterói, anzóis, destrói

Observe então que as terminações acentuadas das oxítonas são as mesmas dos monossílabos tônicos, com exceção de "em" e "ens".

O monossílabo terminado em "o" é acentuado assim como a oxítona terminada em "o": **Pó e Cipó**, do mesmo modo, **Dói** e **Herói** são acentuados por serem, respectivamente, um monossílabo tônico e uma oxítona terminados em ditongo

aberto. Ressalto que **são regras diferentes**, mas as reuni para ser mais fácil de gravar as regras principais antes de entrar nas especiais.

As regras agrupam as palavras por tonicidade e terminação. Para efeito de cobrança em prova, temos saber que **para duas palavras serem acentuadas pela mesma regra, devem compartilhar a mesma classificação quanto à tonicidade**. Ou seja, uma oxítona não poderá ser acentuada pela mesma regra de um monossílabo tônico ou de uma paroxítona. Com esse raciocínio você acerta muitas questões, porque, se olhar duas palavras de tonicidade diferente e a banca disser que são acentuadas pela mesma regra, você já elimina a assertiva.

Por exemplo: *As palavras "parabéns" e "lúmen" são acentuadas pela mesma regra*?

Sem saber muito, você já pode marcar "errado", pois a primeira tem a sílaba tônica na última (oxítona) enquanto a segunda tem a tônica na penúltima (paroxítona). Logo, não podem ser acentuadas pela mesma regra.

Porém, fique atento à regra do hiato, que **independe da posição da sílaba tônica**. Como veremos à frente, Ju-**í-**zes e A-ça-**í** são acentuadas pela mesma regra, mesmo sendo uma paroxítona e outra oxítona. Isso só ocorre com a regra do hiato, que não considera a tonicidade da palavra.

Dica do Professor: Tenho aqui um vídeo EXTRA que trata das diferentes regras de acentuação.

Utilize um leitor de QR Code no seu smartphone e assista ao vídeo explicativo.

5. (CESPE / TELEBRÁS / 2015)

> Julgue o próximo item, a respeito das ideias e estruturas linguísticas do texto Os territórios inteligentes.
>
> A palavra "está" recebe acento gráfico em decorrência da mesma regra que determina o emprego do acento no vocábulo "três".

Comentários:

Três é monossílabo tônico terminado em **e**. Está é uma oxítona terminada em **a**. Pelo quadro, sabemos que são acentuadas, mas por **regras diferentes**. Lembre-se de que palavras que não tem a mesma classificação tônica não são acentuadas pela mesma regra, **salvo alguns casos de hiatos**. Questão errada.

Paroxítonas:

Na segunda linha, por oposição, teremos que **todas as paroxítonas são acentuadas, exceto aquelas terminadas em A, E, O, EM, ENS**. As outras terminações, fora dessas, são acentuadas. Essa é a regra geral, que engloba as diversas terminações de paroxítonas.

Portanto, **não** será acentuada a **paroxítona** que tiver as terminações de oxítona acentuada (**A, E, O, EM, ENS**).

Por essa razão, não levam acento *Mat**A**, Abad**E**, Cop**O**, Hom**EM**, Hom**ENS***...

E, portanto, levam acento: *fácil, **hífen**, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, **órfão**.*

É bem mais fácil decorar essa oposição do que decorar que são acentuadas as paroxítonas terminadas em ***tritongo, l , n, um, om, r, ns, x, i, is, us, ps, ã, ão...***

Memorize uma regra **importantíssima:**

Além da regra geral residual apresentada acima, há uma **OUTRA REGRA** específica que despenca em prova: ***Acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo***!

Exemplos de prova:

Indivíduos, precárias, série, história, homogênea, médio, bromélia, imóveis, água, distância, primário, indústria, rádio, brasília, cenário, próprio, amáveis, imóveis

Cuidado, essa regra não exclui a anterior. Por exemplo, não pense que a palavra "água" termina em "a", ela termina em "ua", ditongo.



Por outro lado, já em consonância com a nova ortografia, as paroxítonas que tragam ditongo aberto **não são acentuadas**: **heroico, assembleia, ideia, androide, debiloide, colmeia, boia, estoico, ideia, asteroide, paranoico**...

Para não precisar decorar isso, pense no nosso quadro e na oposição às oxítonas terminadas nesses ditongos abertos, que são acentuadas, como herói, chapéu, anéis... Se o ditongo aberto estiver na oxítona, será acentuado; se estiver na paroxítona, ao contrário, não será acentuado.

Grave bem esses pares: **herói/heroico; pastéis/pasteizinhos; anéis/colmeia.**

OBS: Novamente, há **exceções**, como os verbos terminados em ditongo **-AM.** Palavras como **Cantam** e **Choram** não são acentuadas (e dificilmente um candidato pensaria que são). Anote também que o ditongo nasal **"ão"** faz parte da regra geral, a regra das paroxítonas terminadas em ditongo se refere aos ditongos orais.

Os **prefixos** paroxítonos terminados em **r** ou **i** também não são acentuados, como **hiper, super, mini, anti, semi**.

Méier e Destróier são acentuadas, pois terminam em R e caem na regra geral!

ESTA CAI NA PROVA!

6. (FUNDATEC/ DPE SC / Analista / 2018)

> Sobre a palavra **panaceia**, pode-se afirmar que está grafada sem o acento gráfico em virtude do Acordo Ortográfico vigente.

Comentários:

O novo acordo ortográfico excluiu o acento agudo nos ditongos abertos Ei e OI nas paroxítonas, como *Pana**cei**a*.

Questão correta.

7. (FEPESE / SES-SC / Técnico / 2017)

> Os ditongos abertos **ei** e **oi** em palavras paroxítonas perderam o acento agudo, de acordo com as novas regras de acentuação. Assim, palavras como "ideia", "celuloide" e "boia" não recebem mais acento gráfico.

Comentários:

É EXATAMENTE isso. Questão correta.

8. (IF SC / Psicólogo / 2017)

> Prescinde-se de acento as palavras agudas com os ditongos abertos grafados **-éi**, **-éu** ou **-ói**, podendo estes dois últimos ser seguidos ou não de -s. Exemplo: anéis, batéis, assembleia, jiboias.

Comentários:

"Prescindir de" é "dispensar". Não se dispensa o acento no caso das oxítonas, como em a-néis, ba-téis. Por oposição, esses mesmos ditongos, quando aparecem nas paroxítonas, não são acentuados. Questão incorreta.

9. (CESPE / FUB / 2016)

> *O arquiteto Oscar Niemeyer transformou as ideias em prédios.*
>
> A ausência de acento agudo em "ideias" está em conformidade com as regras ortográficas vigentes.

Comentários

Segundo a nova ortografia, paroxítonas que tragam ditongos abertos não serão mais acentuadas. Questão correta.



1) **As paroxítonas não precisam terminar exatamente na mesma letra para estarem na mesma regra**. Pense que é uma grande regra residual, as paroxítonas com terminação diferente das oxítonas são acentuadas pela mesma regra. As terminadas em ditongo também são acentuadas pela mesma regra, mesmo que terminem em letras diferentes. Então, "amável", "bíceps" e "caráter", por exemplo, estão na mesma regra.

2) ***Item*** e ***itens*** não são acentuados porque são paroxítonas terminadas por **Em** e **Ens**

Hífen é acentuado porque é paroxítono terminado por **En** (Veja que não está no quadro)

Se estiver no plural, ***Hifens***, sua terminação cai na regra acima (Em, **Ens**), e, portanto, não será acentuado.

Proparoxítonas:

Por último, temos **as proparoxítonas**, com a tônica na antepenúltima sílaba. A regra é simples: **todas são acentuadas**. Essa regra prevalece sobre qualquer outra, pois não leva em conta a terminação da palavra ou a separação silábica.

Ex: Pe-***núl-***ti-mo, ***pá-***gi-na, an-***tô-***ni-mo, ***á-***to-mo, re-***lâm-***pa-go, ca-***ó-***tico



10. (SELECON/ Pref. Cuiabá/ Técnico / 2018)

Belíssimo é uma palavra proparoxítona e por isso mesmo recebe acento gráfico.

É também acentuada pelo mesmo motivo a seguinte palavra:

a) egoísmo b) impossível c) econômico d) confiável.

Comentários

A palavra e-co-NÔ-mi-co também é proparoxítona, por isso recebe acento gráfico.

Impossível e Confiável recebem acento por serem paroxítonas terminadas e L. Egoísmo recebe acento por trazer um I tônico seguido de S num hiato.

Gabarito letra C.

11. (FUNDATEC / DPE SC / 2018)

Entre as alternativas a seguir, assinale aquela em que as duas palavras, retiradas do texto, são acentuadas graficamente por causa de regras diferentes.

a) única – política.

b) atlântico – doméstico.

c) três – até.

d) além – também.

e) saúde – país.

Comentários:

Vejamos as justificativas para a acentuação de cada par:

a) **ú**-ni-ca – po-**lí**-ti-ca. (todas as proparoxítonas são acentuadas)

b) a-**tlân**-ti-co – do-**més**-ti-co. (todas as proparoxítonas são acentuadas)

c) três – a-**té**. (Três recebe acento por ser monossílabo tônico terminado e E; por outro lado, até recebe acento por ser oxítona terminada em E. São regras diferentes.)

d) a-**lém** – tam-**bém**. (Acentuam as oxítonas terminadas em A(s), E(s), O(s), Em, Ens

e) sa**-ú**-de – pa**-ís**. (Regra do Hiato: Acentua-se I ou U tônico, sozinho ou seguido de S, formando hiato com sílaba anterior. Veremos o detalhamento dessa regra adiante). Gabarito letra C.

12. (CESPE / Defensoria Pública da União / 2016)

> Presentes no texto, os vocábulos "caráter", "intransferível" e "órgãos" são acentuados em decorrência da regra gramatical que classifica as palavras paroxítonas.

Comentários

As 3 palavras têm sua sílaba tônica na penúltima sílaba, são paroxítonas e todas as paroxítonas são acentuadas, exceto aquelas terminadas em **o, a, e, em, ens, (ou tragam ditongo aberto: éu, éi, ói)**.

Poderia causar dúvida a palavra órgão, mas ela não termina em ***O***, termina em ***ão***. *Item correto.*

13. (CESPE / Auditor do TCU / 2015)

> No que se refere às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item.
>
> As palavras "líquida", "público", "órgãos" e "episódicas" obedecem à mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

Órgão é paroxítona terminada em **ão,** terminação incluída na regra geral (***l, n, um, r, ns, x, i, is, us, ps, ão...)***. Todas as outras são proparoxítonas e todas as proparoxítonas são acentuadas. Simples assim. Questão incorreta.

14. (Quadrix / CRM-ES / Agente Administrativo / 2016)



(bp.blogspot.com/_hEx5sJz32ds/TH9ALqmupUI/AAAAAAAACF8/l5pBiMI-NL8/s400/MEDICO.jpg)

> As palavras "só", "está" e "médico" aparecem acentuadas no segundo balão da charge. Sobre elas, assinale a alternativa correta.
>
> a) A acentuação é adequada nos três casos devido à mesma regra.
>
> b) O uso do acento agudo é obrigatório nos três casos, mas cada uma dessas

palavras segue uma regra diferente.

c) Duas dessas palavras são acentuadas pela mesma regra.

d) Uma das três palavras não deveria ter sido acentuada.

e) O uso do acento agudo está correto nos três casos, mas em um deles também se poderia usar o circunflexo.

Comentários:

Vejamos a palavra e sua justificativa, isso já responde todas alternativas:

"só": acentuada por ser monossílabo tônico terminado em "o".

"está": acentuada por ser oxítona terminada em "a".

"Médico": acentuada por ser proparoxítona.

Gabarito letra B.

15. (CESPE / FUB / 2015)

Com relação às ideias e às estruturas do texto acima, julgue o item que se segue.

Os acentos gráficos das palavras "bioestatística" e "específicos" têm a mesma justificativa gramatical.

Comentários:

Novamente, temos duas proparoxítonas e, por serem proparoxítonas, são todas acentuadas. Item Correto.

16. (CESPE / Ministério Público da União / 2015)

Com relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto I, julgue o item que se segue.

A palavra "cível" recebe acento gráfico em decorrência da mesma regra que determina o emprego de acento em amável e útil.

Comentários:

Todas são paroxítonas e terminam em L. Portanto, são acentuadas pela mesma regra. Saliento que as paroxítonas não precisam terminar na mesma letra para estarem na mesma regra. Pense que é uma grande regra residual, as paroxítonas com terminação diferente das oxítonas são acentuadas pela mesma regra. Não saia decorando terminações! Item Correto.

Proparoxítonas "Aparentes ou Eventuais":

POLÊMICA: Algumas paroxítonas terminadas em ditongo **crescente** podem ser consideradas como proparoxítonas eventuais ou aparentes. Por exemplo, a palavra história, paroxítona terminada em ditongo crescente: his-tó-riA, ***poderia, alternativamente,*** ser considerada também uma proparoxítona, **caso** se considerasse sua divisão como: his-tó-ri-a.

O acordo ortográfico fala sobre isso:

[...serão acentuadas] As chamadas proparoxítonas aparentes, isto é, que apresentam na sílaba tónica/tônica as vogais abertas grafadas a, e, o e ainda i, u ou ditongo oral começado por vogal aberta, e que terminam por seqüências vocálicas pós-tónicas/pós-tônicas praticamente consideradas como ditongos crescentes (-ea, -eo, -ia, -ie, -io, -oa, -ua, -uo, etc.): álea, náusea; etéreo, níveo; enciclopédia, glória; barbárie, série; lírio, prélio; mágoa, nódoa; exígua, língua; exíguo, vácuo.

Registro também a opinião do gramático Cegalla:

"Os encontros ia, ie, io, ua, ue, uo finais átonos, seguidos ou não de s, classificam-se quer como ditongos, quer como hiatos, uma vez que ambas as emissões existem no domínio da Língua Portuguesa: his-tó-ri-a e his-tó-ria; sé-ri-e e sé-rie; pá-ti-o e pá-tio; ár-du-a; tê-nue; vá·cu·o e vá-cuo" (NGB). ***Todavia, é preferível considerar tais grupos ditongos crescentes e, consequentemente, paroxítonos os vocábulos em que ocorrem. Na escrita, em final de linha, esses encontros vocálicos não devem ser partidos.***

Qual é então a regra que devo levar para a prova??

Essas questões são raras, destaco. Pois bem, embora exista essa teoria (**MINORITÁRIA**), **as bancas continuam cobrando essas palavras como PAROXÍTONAS TERMINADAS EM DITONGO CRESCENTE, não como proparoxítona! Essa regra cai demais e cai dessa forma!**

No máximo, elas apenas pegam 3 palavras como essa e peguntam: "são acentuadas pela mesma razão"?? Aí você marca que SIM, pois, ainda que remotamente estivessem pensando na regra da proparoxítona aparente, ainda assim seria correto pensar que as 3 são do mesmo tipo, por uma divisão ou por outra!!

Algumas provas de altíssimo nível podem exigir que você reconheça a "possibilidade", alternativa, de uma segunda forma de separação. É bom saber as duas teorias, mas as questões mostram a tendência pela tradicional regra da paroxítona terminada em ditongo crescente. Quando a banca quer a outra análise, ela vai sinalizar.

Quanto às terminadas em ditongo decrescente (Ex: amáveis, fáceis), não há essa dúvida, são paroxítonas e ponto! Ok?

Moral da história: a regra dominante é a da paroxítona terminada em ditongo. Somente em último caso, se não houver resposta melhor, aí você deve pensar na "possibilidade" de uma proparoxítona eventual. Várias questões corroboram esse fato. Vejamos como isso é cobrado:

Dica do Professor: Tenho aqui um vídeo EXTRA que trata de proparoxítona eventual.

Utilize um leitor de QR Code no seu smartphone e assista ao vídeo explicativo.

ESTA É DIFÍCIL!

17. (FGV / Professor de Português / 2016)

Em uma prova de Português, uma das questões solicitava a separação silábica da palavra importância e o gabarito seguido pela professora era o de que a palavra deveria ser separada da seguinte forma: im-por-tân-cia.

Assinale a opção que indica o comentário correto sobre a questão.

a) O gabarito está incorreto, porque se trata de uma palavra com hiato.

b) O gabarito está correto, já que essa é a única separação silábica possível.

c) O gabarito está correto, mas incompleto, pois outra separação é possível.

d) O gabarito está incorreto, pois a acentuação mostra que se trata de proparoxítono.

e) O gabarito está correto, pois se trata de um ditongo crescente e não de um hiato.

Comentários:

Essa questão, compatível com o concurso de professor, resume esta polêmica. O gabarito foi a letra C.

c) ***O gabarito está correto***, mas incompleto, pois outra separação é ***possível***.

Ou seja: ***confirma que a palavra é paroxítona terminada em ditongo***, mas também ***ressalva a "possibilidade" de outra separação*** (como proparoxítona).

18. (FMP / Ag. Fiscal da Receita / Pref. Porto Alegre / 2012)

> De acordo com as regras de acentuação gráfica e ortografia, julgue o item:
>
> O substantivo PACIÊNCIA é acentuado por ser uma paroxítona terminada em ditongo crescente ou por ser uma proparoxítona eventual ou relativa.

Comentários:

Aqui, a banca cobrou as duas possibilidades de divisão silábica. É possível considerar a palavra como paroxítona (pa-ci-ên-c**ia**) ou uma proparoxítona aparente, eventual (pa-ci-ên-ci**-a**). De uma forma ou de outra, a palavra será acentuada. Questão correta.

19. (CESPE / Supremo Tribunal Militar / 2011)

> A regra de acentuação gráfica que justifica o emprego do acento gráfico em "aeroportuário" é a mesma que justifica o emprego do acento em "meteorológica".

Comentários:

A regra de acentuação gráfica que justifica o emprego do acento gráfico em "aeropor-tu-**á**-rio" é a da **paroxítona terminada em ditongo.** ***Não é a mesma*** que justifica o emprego do acento na proparoxítona "meteoro-**ló**-gi-ca". Portanto, veja que não foi considerada a possibilidade de uma proparoxítona eventual. Essa é a abordagem extremamente comum das bancas.

Questão incorreta.

20. (CONSULPLAN / TJ MG / OFICIAL / 2017)

> A sequência de vocábulos: "Islâmico, vitória, até, público" pode ser empregada para demonstrar exemplos de três regras de acentuação gráfica diferentes. Indique a seguir o grupo de palavras que apresenta palavras cuja acentuação tenha as mesmas justificativas das palavras do grupo anteriormente apresentado (considere a mesma ordem da sequência apresentada).
>
> a) atípica, aparência, é, vítimas
>
> b) típico, província, será, Nínive
>
> c) famílias, público, diários, várias
>
> d) violência, próprios, já, violência.

Comentários:

Vejamos as três regras às quais a banca se refere:

1) Islâmico (acentuam-se todas as proparoxítona)

2) vitória (acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo)

3) até (acentuam-se oxítonas terminadas em A(s), E(s), O (s), Em, Ens.)

1) público" (acentuam-se todas as proparoxítona)

Temos essa mesma sequência em 1) *típico, 2) província, 3) será, 1) Nínive*

Vejamos a justificativa das demais:

Atípica, vítimas, público *(acentuam-se todas as proparoxítona)*

é, já *(acentuam-se monossílabos tônicos terminados em A(s), E(s), O(s).)*

aparência, famílias, diários, várias, violência, próprios *(acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo)*

Gabarito letra B.

Obs: Essa questão é uma "aula de jurisprudência", pois mostra os entendimentos realmente válidos nas provas em geral. Vamos entender melhor.

Observem que essa questão deixa bem claro que a banca considera as paroxítonas terminadas em ditongo numa regra DIFERENTE da regra das proparoxítonas, por isso diz ***exemplos de três regras de acentuação gráfica diferentes*****.**

Além disso, aproveito para ilustrar um "detalhezinho". O novo acordo ortográfico (e Bechara) "enquadra" os monossílabos tônicos dentro das palavras "oxítonas":

1º) Acentuam-se com acento agudo:

a) As palavras oxítonas terminadas nas vogais tónicas/tônicas abertas grafadas –a, –e ou –o, seguidas ou não de –s: está, estás, já, olá; até, é, és, olé, pontapé(s); avó(s), dominó(s), paletó(s), só(s).

Contudo, não é assim que as bancas costumam cobrar, como podemos concluir da letra A: "é" [monossílabo tônico terminado em A(s), E(s), O(s)] está numa regra diferente de "será" (oxítona). Esse é o entendimento prevalente nas provas, ou as letras A e B estariam corretas.

Por fim, o acordo também registra dupla possiblidade de grafia para algumas palavras:: bebé ou bebê; bidé ou bidê, canapé ou canapê, caraté ou caratê, croché ou crochê, guich é ou guichê, matiné ou matinê, nené ou nenê, ponjé ou ponjê, puré ou purê, rapé ou rapê. O mesmo se verifica com formas como cocó e cocô, ró (letra do alfabeto grego) e rô. São igualmente admitidas formas como judô, a par de judo, e metrô, a par de metro.

21. (ESAF / APO-MPOG / 2015)

> O acento nas palavras "vésperas", "ciências" e "econômicas" justifica-se devido à mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

"vésperas" e "econômicas" são proparoxítonas, por isso são acentuadas. "ciências" é paroxítona terminada em ditongo. São regras diferentes. Questão incorreta.

Como percebemos mais uma vez, a abordagem das bancas é considerar a regra das paroxítonas terminadas em ditongo.

QUADRO RESUMO

Monossílabos Tônicos	Oxítonas	Paroxítonas
Terminados em A(s), E(s), O(s) Ex: Pá, Ré, Pó	Terminadas em **A(s), E(s), O(s), Em, Ens** ex: Sofá, Café, Jiló, Também, Parabéns	Todas, **EXCETO as terminadas em A(s), E(s), O(s), Em, Ens** *ex: fácil, hífen, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão.*
Terminados em Ditongo Aberto Éu(s), Éi(s), Ói(s) Ex: Céu, Réis, Dói	Terminadas em Ditongo Aberto Éu(s), Éi(s), Ói(s) Ex: Chapéu, Anéis, Heróis	Terminadas em Ditongo Ex: Necessária, Ministério, Homogêneo, Imóveis

Acentuação do Hiato

O hiato é o encontro de duas vogais em sílabas diferentes. Lembrando que vogal, para efeito de acentuação, é aquela que é pronunciada com tonicidade, em oposição a uma semivogal, que é átona, fraca. Observe a diferença: Eu Ca-**Í (vogal Í)**, ele c**Ai (vogal A)**. A razão do acento nesses hiatos é impedir que se leia como um ditongo, que é o encontro de vogal (som vocálico forte) com uma semivogal (som vocálico átono).

A regra do Hiato se baseia na separação silábica. Repito: hiato é um tipo de classificação; oxítona e paroxítona é outro tipo de classificação, baseada na posição da sílaba tônica. Então, por exemplo, a palavra "a-ça-í" é uma oxítona, mas traz um hiato, na separação entre "a" e "i".

Regra: Devemos acentuar o **i** e o **u** tônicos, em hiato com vogal ou ditongo anterior, **formando sílaba sozinhos ou com s**: caí, faísca, Paraíba, egoísta, ruído, saúde, saúva, balaústre. Essa é a principal regra fora daquele quadro e NÃO CONSIDERA A CLASSIFICAÇÃO TÔNICA, pois vale para oxítonas (a-ça-í) ou paroxítonas (sa-ú-de).

Em sentido contrário, os I OU U tônicos nos **hiatos não são acentuados** quando formam sílaba com letra que não seja **s**: ca-ir, as-**ir**-mos, as-**in-**do, ju-**iz**, a-**in-**da, di-**ur-**no, Ra-**ul**, ru-**im**, cau-**im**, a-men-do-**im**, sa-**iu** , con-tri-bu-**iu**, ins-tru-**iu** etc.

EXCEÇÃO$_1$:

A exceção que sempre cai em prova é o **Hiato seguido de NH na próxima sílaba, que não deve ser acentuado**: Ra**i**nha, Ba**i**nha, Mo**i**nho.

Não há como ser lido como um ditongo aqui, assim como nos casos de hiato de letras repetidas, como S**aa**ra, M**oo**ca, sem**ee**mos, x**ii**ta, vad**ii**ce... por isso não há necessidade de acentuar esses hiatos.

EXCEÇÃO$_2$:

O "U" OU "I" tônico que venha após um ditongo decrescente numa PAROXÍTONA não é acentuado: ***FEi-u-ra, BAi-u-ca, Bo-cAi-u-va, SAu-i-pe***. Grave que essas palavras não são acentuadas, pela nova ortografia.

Já GuAíra e *GuAíba* levam acento, pois o "i" e "u" tônicos ocorrem após ditongo crescente.

Se a palavra for uma oxítona, ou seja, quando o "i" e "u" tônico após o ditongo estiver na última sílaba (Ex:Piauí), **HAVERÁ ACENTO!**

Observe que **a regra do hiato se sobrepõe à das oxítonas** nas palavras *Piauí, tuiuiú, teiú, tuiuiús*, o "u" está após ditongo, no final da palavra. Veja que, se fôssemos seguir a regra das oxítonas terminadas em **o(s), a(s), e(s), em, ens**, tais palavras não deveriam acentuadas, pois não têm as terminações acima. Mesmo assim, **são excepcionalmente acentuadas, porque a regra do hiato não leva em conta a classificação tônica, apenas o hiato**.



TOME NOTA!

Dica estratégica: ***não se desespere analisando tipos de ditongo. Apenas grave:***

[1]***Fei-u-ra, Bai-u-ca, Bo-cai-u-va, SAu-i-pe*** não são acentuadas, pela nova ortografia.

[2]***Guaíra*** **e** ***Guaíba*** *Piauí, tuiuiú, teiú, tuiuiús* levam acento.

[3]*Piauí, tuiuiú, teiú, tuiuiús* levam acento.

[4]Não se acentuam os hiatos eem e oo(s): **Creem, deem, leem, enjoo, voo, doo, zoo.**

[5]**Por não estarem sozinhos nem com S, não se acentuam os hiatos em Juiz, Ruim, Raul, Ainda...**

22. (PUC-PR / TJ-MS / Analista de Banco de Dados / 2017)

A palavra "despossuídos" recebe acento gráfico pelo mesmo motivo que

a) décadas. b) fúteis. c) literária. d) nós. e) aí.

Comentários:

A palavra "des-pos-su-í-dos" recebe acento gráfico pelo mesmo motivo que a-í, isto é, pela regra do hiato, que acentua I e U tônico na segunda letra do hiato. Vejamos as demais regras que justificam a acentuação. Gabarito letra E.

a) décadas. (todas as proparoxítonas são acentuadas)

b) fúteis. (paroxítona terminada em ditongo)

c) literária. (paroxítona terminada em ditongo)

d) nós. (são acentuados os monossílabos tônicos terminados em A(s), E (s), O (s).

23. (MPE-GO / OFICIAL DE PROMOTORIA / 2017)

De acordo com a ortografia oficial de Língua Portuguesa em vigor, marque a alternativa em que a palavra em destaque não está corretamente acentuada:

a) Ficou decepcionado após ver tamanha feiura.

b) Com a vigência do Novo Acordo Ortográfico é necessária muita atenção quanto ao uso do hífen.

c) Nunca soube os casos em que deveria ou não utilizar os hifens.

d) Acompanhar tantas noticias ruins está te deixando paranóico.

e) Crianças não devem entrar na piscina sem o uso de boia..

Comentários:

Questão boa para revisão. Paranoico não traz acento, pois a nova ortografia retirou os acentos agudos dos ditongos abertos Éi e Ói nas paroxítonas. Por isso, Boia não é acentuada.

Hifens não recebe acento porque termina em ENS (terminação da regra das oxítonas). Hífen, por sua vez, termina em EN, que não faz parte da regra das oxítonas, então cai na regra geral das paroxítonas acentuadas.

FEi-u-ra está numa exceção da regra do hiato (após ditongo decrescente em paroxítona). Bastava saber que não recebe acento. Gabarito letra D.

24. (TRIBUNAL DE JUSTIÇA-CE / 2014)

O emprego do acento gráfico nos vocábulos "reúnem" e "fenômeno" justifica-se com base na mesma regra de acentuação.

Comentários:

Se você identificar o hiato, já mata a questão. **Re-ú-nem** traz um **u** tônico em hiato. "Fenômeno" é proparoxítona e, por isso, acentuada. São regras diferentes. Item errado.

25. (FUB / 2015)

Em relação ao fragmento de texto acima, julgue os próximos itens. Os acentos gráficos das palavras "países" e "políticas" têm a mesma justificativa gramatical.

Comentários:

Se você identificar o hiato, já mata a questão. **Pa-í-ses** traz um **i** tônico em hiato. "Políticas" é proparoxítona e, por isso, acentuada. São justificativas gramaticais diferentes. Item errado.

26. (ANAC / Técnico Administrativo / 2016)

Em relação às regras de acentuação, assinale a opção correta.

a) Acentua-se o verbo "é", quando átono, para diferenciá-lo da conjunção "e".

b) "Você" é palavra acentuada por ser paroxítona terminada na vogal "e" fechada.

c) "Despachá-los" se acentua pelo mesmo motivo de "deverá".

d) Ocorre acento grave em "submeter-se à busca pessoal" em razão do emprego de locução com substantivo no feminino.

e) O acento agudo em "grávidas" se deve por se tratar de palavra paroxítona terminada em ditongo.

Comentários:

a) Acentua-se o verbo "é", quando **TÔNICO**, para diferenciá-lo da conjunção "e". Os monossílabos **tônicos** terminados em a(s), e(s), o(s) são acentuados. Essa é a regra que explica o acento.

b) "Você" é palavra acentuada por ser oxítona terminada na vogal "e".

c) "Despachá-los" se acentua pelo mesmo motivo de "deverá".

Exato. Quando uma palavra tem um pronome preso a ela por hífen, devemos ignorar o pronome e acentuá-la como se estivesse sozinha: Despachá=deverá, oxítona terminada em A, logo, obrigatoriamente acentuada.

d) Ocorre acento grave em "à busca pessoal" em razão da regência do verbo "submeter-se", que demanda a preposição "a": Submeter-se **a + a** busca.

e) O acento agudo em "grávidas" ocorre por se tratar de palavra proparoxítona. Gabarito letra C.

Dica do Professor: Tenho aqui um vídeo EXTRA que trata de um resumo geral das regras de acentuação.

Utilize um leitor de QR Code no seu smartphone e assista ao vídeo explicativo.

Acentos Diferenciais

A maioria dos acentos diferenciais caiu com o advento definitivo da nova ortografia. Não aconselho nem mencionar como era antes, para não confundir. Guarde estes que permaneceram válidos com a nova ortografia e saiba que qualquer outro constituirá desvio da norma culta.

Utilizaremos o acento diferencial para diferenciar **Pôde** (3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo do verbo poder) de **Pode** (3ª pessoa do singular do presente do indicativo do verbo poder).

Ex: Ele não pôde comparecer ontem./ Ele não pode comparecer agora.

Além disso, a **forma verbal pôr** mantém o acento circunflexo para se diferenciar da **preposição por**;

Ex: A galinha não quer **pôr** ovos./ A saída é **por** aqui.

Por fim, aspecto muitíssimo cobrado na parte de concordância verbal, temos o **acento diferencial de número nos verbos *ter* e *vir* e seus derivados (*manter, entreter, intervir, advir*...).**

Ex: Ele tem um carro./ Eles têm um carro. Ela vem a pé/Elas vêm a pé.

Ex: O governo intervém na economia/ Os governos intervêm na economia.



Gostaria de chamar-lhes a atenção para os 3 principais acentos diferenciais que permanecem:

1) Pôde (pretérito) Vs. Pode (presente)

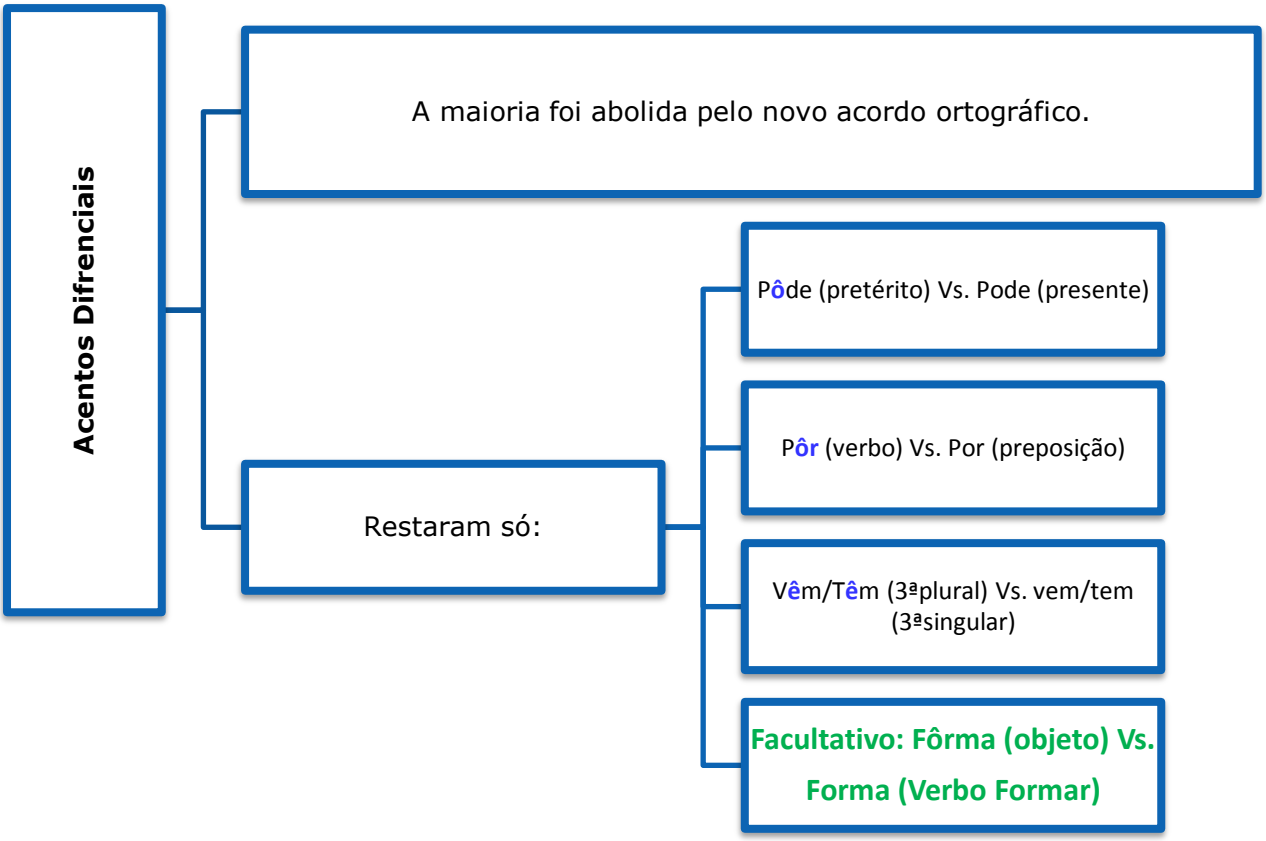
2) Pôr (verbo) Vs. Por (preposição)

3) Têm e vêm (plural) Vs. Tem e Vem (singular)

Há ainda acentos diferenciais **facultativos**, como nas palavras forma/fôrma, demos/dêmos.

Agora segue uma lista de palavras que **NÃO trazem mais acentos diferenciais** e são cobradas em prova para confundir o candidato desatualizado:

- *pela (do verbo pelar) e pela (a união da preposição com o artigo);*
- *polo (o esporte) e polo (a união antiga e popular de por e lo);*
- *pelo (do verbo pelar) e pelo (o substantivo);*
- *pera (a fruta) e pera (preposição arcaica)*



Vamos analisar questões recentes que cobraram vários aspectos da nova ortografia.

Dica do Professor: Tenho aqui um vídeo EXTRA que trata de acento diferencial. Utilize um leitor de QR Code no seu smartphone e assista ao vídeo explicativo.

27. (Procurador Jurídico/ Pref. Jaguariúna / 2018)

Do que a terra mais garrida

Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;

"Nossos bosques têm mais vida",

"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

Julgue o item abaixo.

A palavra "têm" continua com acento diferencial após a última reforma ortográfica da língua portuguesa, assim como crêem e vêem.

Comentários:

Têm é acentuado pela regra do acento diferencial; *"creem e veem"* perderam o acento com a reforma ortográfica. Questão incorreta.

28. (Quadrix / CRMV-DF / Agente Administrativo / 2017)

Considerando as ideias e os aspectos linguísticos desse texto, julgue o item a seguir.

Os vocábulos "têm" e "também" são acentuados de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentários:

Têm é acentuado pela regra do acento diferencial; *"também"* está na regra geral das oxítonas. Questão incorreta.

29. (CESPE / Diplomata-Instituto Rio Branco / 2016)

*O Sr. Menotti del Picchia ainda não **pôde** naturalmente desvendar o segredo da arte. Se no buscar a expressão natural do seu lirismo **alcançou** a arte, não se **despojou** ainda das incertezas dessa procura, de certa fraqueza de técnica. Defeitos são todos estes transitórios, quase necessários em quem apenas se inicia.*

Julgue (C ou E) o item seguinte, relativo a acentuação de palavras e a aspectos gramaticais do texto.

A forma "pôde" poderia ser corretamente substituída por pode, visto que o seu tempo verbal é depreendido pelo contexto do parágrafo e que o acento nela empregado é opcional.

Comentários:

Pessoal, não precisamos recorrer ao texto. Não há essa história de acento diferencial opcional. "Pode" é presente do verbo poder, enquando "Pôde" é o passado. São palavras diferentes e trocar uma pela outra muda totalemente a referência temporal.

Além disso, o tempo verbal não é "depreendido", ele está expresso, com vários verbos no passado. Portanto, o tempo do parágrafo é passado e então temos que usar o acento diferencial de tempo passado. Não é opcional. Questão incorreta.

30. (IESES / Pref. SJC-SC / 2017)

Releia esse período do texto: *"Anos depois, em 1986, os sete países de língua portuguesa (Timor-Leste não pôde ser incluído na lista, pois se tornaria independente apenas em 2002) consolidaram as Bases Analíticas da Ortografia Simplificada da Língua Portuguesa de 1945".*

Analise as proposições a seguir sobre a acentuação gráfica nesse período. Em seguida assinale a alternativa que contenha a análise correta sobre as mesmas.

I. A palavra "países" é acentuada pelo fato de duas vogais se encontrarem em sílabas diferentes, formando um hiato.

II. A palavra "pôde" está conjugada no pretérito perfeito e recebeu acento para diferenciá-la da forma "pode", no tempo presente.

III. Assim como "analíticas", a palavra "língua" é acentuada por ser proparoxítona.

IV. O termo "incluído" recebe acento por ser uma oxítona terminada em "o".

a) Estão corretas apenas as proposições I e II.

b) Estão corretas apenas as proposições III e IV.

c) Estão corretas apenas as proposições I e III.

d) Estão corretas apenas as proposições II e IV.

Comentários:

I- Pa-í-ses. Regra do hiato, "i" tônico sozinho ou seguido de "S". CORRETA.

II- Pôde recebe acento diferencial de timbre, que indica o tempo do verbo: "Pôde – timbre fechado (passado) x pode – timbre aberto (presente). CORRETA.

III- Analítica é acentuada por ser proparoxítona. ***Língua é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo crescente***! Conforme alertei, veja que **a banca não considera a hipótese de separar o ditongo crescente como uma sílaba a mais e ver a palavra como proparoxítona eventual**!!!

IV. O termo "in-clu-í-do" recebe acento pela regra do hiato. Além disso, é paroxítona, não é oxítona. Gabarito letra A.

31. (Fundatec / Auditor Rio Grande do Sul / 2014)

Desde o início da década passada, os diversos governos que se alternaram no Estado vêm fechando postos fiscais...

Julgue: Acentua-se a palavra 'vêm' para diferenciá-la, em situação de uso, quanto à flexão de número.

Comentários:

É isso mesmo. "Governos" está no plural e a forma plural do verbo "vir" requer o acento diferencial de número (vêm). Questão correta.

32. (FGV / GUARDA MUNICIPAL / PREF. DE PAULÍNIA / 2016)

As duas palavras que recebem acento gráfico por razões diferentes são:

a) homicídio/média;

b) país/juízes;

c) histórico/pública;

d) secretários/relatório;

e) está/é.

Comentários:

a) homicídio/média –ambas paroxítonas terminadas em ditongo.

b) pa-ís/ju-í-zes- ambas "i" tônico no hiato;

c) histórico/pública-ambas proparoxítonas;

d) secretários/relatório- ambas paroxítonas terminadas em ditongo.

e) es-tá (oxítona terminada em "a")/é (monossílabo tônico terminado em "e"). São razões diferentes. Gabarito letra E.

33. (IF-MS / Técnico de Laboratório / 2016)

Em 16 de dezembro de 1990 foi assinado em Lisboa o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, por Portugal, Brasil, Angola, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e, posteriormente, por Timor Leste. No Brasil, o Acordo foi aprovado pelo Decreto Legislativo nº 54, de 18 de abril de 1995. Segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa algumas palavras perderam o acento agudo.

Assinale a opção que apresenta uma palavra que não é mais acentuada devido ao Acordo Ortográfico referido e que está em vigor desde 2013.

a) Chapeus. b) Papeis. c) Trofeu. d) Feiura. e) Piaui.

Comentários:

Questão sanguinária! A palavra que não é mais acentuada é "feiura", pois há "u" tônico após ditongo decrescente numa paroxítona. Trata-se de uma exceção à regra do hiato. Nessa linha, também são cobradas as palavras "baiuca", "bocaiuva", "sauipe'.

As palavras "chapéus", "papéis" e "troféu" são acentuadas por serem oxítonas terminadas em ditongo aberto. "Piauí" recebe normalmente acento pela regra do hiato. A exceção da regra só afeta as paroxítonas, isto é, somente nelas "i" ou "u" tônico após ditongo deixaram de ser acentuados. Não se preocupe, não tem como uma questão de acentuação ir mais fundo que essa rs... Gabarito letra D.

34. (IBFC / TCM RJ / Técnico de Controle Externo / 2016)

Analise as afirmativas abaixo, dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F) quanto ao emprego do acento circunflexo estabelecido pelo Novo Acordo Ortográfico.

( ) O acento permanece na grafia de 'pôde' (o verbo conjugado no passado) para diferenciá-la de 'pode' (o verbo conjugado no presente).

( ) O acento circunflexo de 'pôr' (verbo) cai e a palavra terá a mesma grafia de 'por' (preposição), diferenciando-se pelo contexto de uso.

( ) a queda do acento na conjugação da terceira pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos crer, dar, ler, ter, vir e seus derivados.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

a) V F F

b) F V F

c) F F V

d) F V V

Comentários:

Permanecem os acentos diferenciais pode/pôde; por/pôr; tem/têm; vem/vêm. Então o primeiro item está certo e o segundo, errado.

Creem, deem, leem, de fato, não são mais acentuados. Porém, permanece o acento diferencial de terceira pessoa do plural em tem/têm; vem/vêm.

Assim, temos V, F, F. Gabarito letra A.

35. (Procurador Jurídico / Pref. Jaguariúna / 2018)

Analise as afirmativas a seguir:

I - Sem motivo algum, ele para o carro no meio da rua.

II – Eles têm uma grande amizade, desde a infância.

III – A estudante foi visitar sua mãe na cidade de Bocaiúva.

IV – Viajar lhe causa enjôo.

V – Eles lêem jornal diariamente.

Assinale a alternativa CORRETA:

a) Apenas as afirmativas I, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

b) Apenas as afirmativas I e IV estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

c) Apenas as afirmativas II e III estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

d) Apenas as afirmativas III, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

Comentários:

Apenas as afirmativas III, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa, pois Enjoo, Leem e Bocaiuva não são mais acentuados.

O verbo "para" não recebe mais acento diferencial. Porém, foram mantidos os acentos diferenciais em Têm, Pôr e Pôde.

Gabarito letra D.



Ortoepia e Prosódia (pronúncia e acentuação correta de palavras "duvidosas").

Só conseguiremos aplicar as regras de acentuação se de fato conhecermos a pronúncia e a divisão silábica das palavras. Então, segue uma lista importante de palavras incomuns que podem surpreender na prova:

São oxítonas: *aloés, cateter, harém, Gibraltar, faz-se mister (= necessário), Nobel, novel, recém, refém, ruim, sutil, ureter.*

São paroxítonas: *acórdão, âmbar, ambrosia, avaro, aziago, barbaria, cânon, caracteres, cartomancia, ciclope, edito (lei, decreto), epifania, exegese, filantropo, fluido (ui ditongo), fortuito (ui ditongo), gratuito (ui ditongo), ibero, inaudito, látex, maquinaria, misantropo, necropsia, Normandia, oximoro (tb. oximóron), pudico, quiromancia, simulacro.*

São proparoxítonas: *aeródromo, aerólito, álcali, álcool, alcoólatra, alibi (lat.), alvíssaras, âmago, amálgama, ambrósia, anátema, andrógino, antídoto, arquétipo, autóctone, brâmane, cáfila, condômino, crisântemo, década, díptero, écloga, édito (ordem judicial), Éfeso, êmbolo, epíteto, épsilon, escâncaras (às), êxodo, fac-símile, fíbula, idólatra, ímprobo, ínclito, ínterim, máxime ou maxime (lat.), ômega, Pégaso, Péricles, Ésquilo, périplo, plêiade (-a), protótipo, Tâmisa, trânsfuga, vândalo.*

Palavras que admitem dupla prosódia (duas pronúncias e grafias corretas)

acróbata ou acrobata; alópata ou alopata; ambrósia ou ambrosia; crisântemo ou crisantemo; hieróglifo ou hieroglifo; nefelíbata ou nefelibata; Oceânia ou Oceania; ortoépia ou ortoepia; projétil ou projetil; réptil ou reptil; reseda (ê) ou resedá; sóror ou soror; homília ou homilia; geodésia ou geodesia; zângão ou zangão.

Outras regras relevantes:

O trema morreu! Foi erradicado pelo novo acordo ortográfico. Apenas permanece em palavras derivadas de nomes próprios estrangeiros, como Müller e Mülleriano.

Acostume-se, então, a ler as palavras: *arguir, cinquenta, delinquente, eloquente, ensanguentado, frequente, linguiça, quinquênio, sequestro e tranquilo*, assim mesmo, **sem trema**!

Além das regras que vimos acima, é importante salientar que os verbos terminados em **–guar**, **-quar**, e **–quir** admitem mais de uma pronúncia:

- *Enxaguar pode ser pronunciado como Enx**á**guo ou Enxag**u**o (Sem acento e sem trema!)*
- *Delinquir pode ser pronunciado como Del**í**nquo ou Delinq**u**o (Sem acento e sem trema!)*
- *Antiquar pode ser pronunciado como Anti**í**quo ou Antiq**u**o (Sem acento e sem trema!)*



Novidades da nova ortografia:

- *O **trema** morreu!*
- *Morreram a maioria dos **acentos diferenciais**!*
- *Morreram os acentos de ditongo aberto em paroxítonas*
- *Também **morreu o acento agudo no U** tônico do verbo **arguir** e seu derivado redarguir. Agora devemos escrever: eles arguem, ele argui, sem trema e sem acento, como no verbo usufruir...*

Hífen

Regras Gerais:

Há dezenas de regras para o uso do hífen, dezenas de sufixos e expressões cristalizadas. Não há muito custo-benefício em transcrevê-las todas aqui como se fosse uma gramática de mil páginas. Atenho-me, portanto, às principais regras e às novidades trazidas pelo novo acordo ortográfico. Ressalto que há exceções e divergências até entre dicionários, mas vamos focar no que ajuda a resolver questões na hora prova! Respire fundo, vamos lá! $$$$$$$

O hífen é usado para formar palavras compostas (união de radicais: homem-bomba), separar sílabas (hí-fen), separar pronomes oblíquos átonos (comprei-a).

Nosso estudo vai focar no hífen usado para unir **prefixos** (ou palavras que possam funcionar como prefixos a radicais).

Veja os principais prefixos cobrados em prova.

aero	auto	extra	macro	proto	sobre
agro	circum	geo	micro	pós	sub
além	co	hidro	mini	pré	super
ante	contra	hiper	multi	pró	supra
anti	eletro	infra	neo	pseudo	tele
aquém	entre	inter	pan	retro	ultra

Para memorizar, vamos trabalhar aqui com o exemplo de alguns **prefixos**: **P**seudo, **I**ntra, **S**emi, **C**ontra, **A**uto, **P**roto, **N**eo, **E**xtra, **U**ltra, **S**uper...

Observem que formam um mnemônico, **PiscaPneus**, um macete muito bom, que não é de minha autoria, mas também me ajudou a gravar alguns prefixos=)

Para entender a lógica do hífen na **união de prefixos**, pense o seguinte: ***"os diferentes se atraem".***

Vogais diferentes, consoantes diferentes se unem diretamente, não podendo ser

"separadas" por hífen. Por serem "diferentes", as vogais e consoantes também "se atraem" e não podemos inserir um hífen entre elas, ou separaríamos essa união, essa atração natural.

Essa é nossa regra geral, que dá conta da maioria das palavras formadas por esse processo de "prefixo+palavra". Veremos também algumas exceções e regras especiais.

⊘ Não se usa hífen para unir vogais diferentes:

autoestrada, agroindustrial, anteontem, extraoficial, videoaulas, autoaprendizagem, coautor, infraestrutura, semianalfabeto

Usa-se hífen para separar vogais iguais:

Micro-ondas; contra-ataque; anti-inflamatório; auto-observação

Exceção: *Prefixo "CO": não tem hífen, mesmo que a próxima letra seja igual: Ex:: Cooperativa, coobrigado...

⊘ Não se usa hífen para unir consoantes diferentes:

Hipermercado, superbactéria, intermunicipal

Usa-se hífen para separar consoantes iguais:

Super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário

⊘ Não se usa hífen para unir consoante com vogal:

Hiperativo; interescolar; supereconômico; interação

Cuidado: Além da aplicação da regra acima, temos que saber que se a consoante após a vogal que termina o prefixo for **S** ou **R**, esta deve ser duplicada.

Minissaia; contrarregra; contrarrazões; contrassenso; ultrassom

Antissocial; antirracismo; antirrugas; corresponsável

Como a maioria dos prefixos termina em vogal, essas primeiras regras já resolvem a maioria das questões. Essa regra de "SS" e "RR" é uma das mais cobradas!!

Como mnemônico, podemos chama-la de "regra do **aRRoSS"**, em que após uma vogal temos **RR** ou **SS**.

Repito: essa regra se aplica de forma geral para a união de **PREFIXOS**. Não é uma regra universal para qualquer palavra composta. Então, palavras como "**segunda**-feira", "**mato**-grossense", "**bem**-te-vi", "**verde**-amarelo", "**luso**-francês", "**guarda**-roupa" não estão nessa regra geral, porque esses termos destacados não são prefixos. Não saia por aí suprimindo o hífen dessas palavras!

36. (FGV / IBGE / Recenseador / 2017)

No texto 2 há um erro de grafia ou acentuação, segundo as novas regras, que é:

a) microorganismos;

b) super-resistentes;

c) bactérias;

d) antibióticos;

e) indústrias.

Comentários:

A palavra "micr**o-o**rganismos" é grafada COM hífen, para separar vogais iguais. Esse foi o erro.

A palavra "super**r-r**esistentes" é grafada COM hífen, para separar consoantes iguais.

"Bactérias" e "indústrias" são acentuadas porque são paroxítonas terminadas em ditongo. Antibióticos é acentuada por ser proparoxítona. Gabarito letra A.

⊘ Não se usa hífen após "não" e "quase":

Ex: não agressão; não beligerante; não fumante; não violência; não participação; não periódico; quase delito; quase equilíbrio; quase morte

⊘ Não se usa hífen entre palavras compostas com elemento de ligação:

A lógica é que a preposição já é um elemento conector das palavras de uma locução, então não há necessidade de outro.

Ex: Mão de obra; dia a dia; café com leite; cão de guarda; pai dos burros; ponto e vírgula; camisa de força; bicho de 7 cabeças; pé de moleque; cara de pau

Contrariamente, se não houver elemento de ligação, há hífen: *boa-fé; arco-íris; guarda-chuva; vaga-lume; porta-malas; bate-boca; pega-pega; pingue-pongue; corre-corre...*

Como consequência, não usaremos hífen em locuções com palavras repetidas: *dia a dia; corpo a corpo; face a face; porta em porta.* **Porém**, se as palavras repetidas não tiverem elemento de ligação, aí sim **temos que separar com hífen**: *Corre-corre; pega-pega; cri-cri; glu-glu...*

Exceções: arco-da-velha; mais-que-perfeito; cor-de-rosa; água-de-colônia; pé-de-meia; gota-d'água, ao deus-dará, à queima-roupa. Também recebem hífen espécies botânicas e zoológicas: *bem-te-vi, erva-doce, pimenta-do-reino, cravo-da-índia; bico-de-papagaio...*

OBS: Outra hipótese de **uso** do hífen é o **"Encadeamento"**, que é a união de duas palavras que formam uma unidade de **sentido particular, sem se tornar um**

substantivo composto:

Encadeamentos: Ponte Rio-Niterói; Eixo Rio-São Paulo; Percurso casa-trabalho...

Então, apesar de não ser um substantivo composto propriamente dito, temos no caso acima a regra geral das palavras formadas por composição (radical[1]+radical), pois são duas palavras independentes são unidas, com hífen.

Obs[1]: Radical é a parte da palavra que tem seu sentido primitivo, original. Vejamos:

pedrinha, pedregulho, pedreiro, petrificar, empedrado, apedrejar, petrificação...

Retomando nossos exemplos acima, temos que o radical é "**pedr**", a ele foram adicionados **prefixos** e sufixos, processo chamado de derivação prefixal ou sufixal. Podemos somar esse radical a outro para formar uma palavra composta. Ex: Pedra-pomes, Pedra-Azul.

Então, uma palavra formada por composição tem mais de um radical: homem-bomba, salário-família, abaixo-assinado, afro-descendente. Essas palavras normalmente trazem o hífen para separar os radicais, as palavras componentes do substantivo composto. Contudo, algumas palavras são formadas por aglutinação, sem separação dos radicais com hífen:

Planalto (plano+alto); **Lobisomem** (lobo+homem); **Petróleo** (pedra+óleo)

Enfim, nos interessa saber que a regra de formação de palavras por prefixação é outra e por isso o uso ou não do hífen vai depender dos detalhes que vimos acima (vogais e consoantes diferentes ou não). Por isso, "corre-corre" e "pega-pega", por exemplo, não entram na análise das letras, já que "corre" e "pega" não são prefixos.

POR FIM, VOCÊ DEVE MEMORIZAR: antes de palavra com H, HÁ HÍFEN!

Ex: anti-higiênico, circum-hospitalar, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sobre-humano, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, geo-história, neo-helênico, pan-helenismo, semi-hospitalar

Não se usa, no entanto, o hífen em formações que contêm em geral os prefixos des- e in- e nas quais o segundo elemento perdeu o h inicial: *desumano, desumidificar, inábil, inumano, etc.*

Dica do Professor: Tenho aqui um vídeo EXTRA que trata de Hífen – Regra dos Opostos.

Utilize um leitor de QR Code no seu smartphone e assista ao vídeo explicativo.

37. (Procurador Jurídico / Pref. Jaguariúna / 2018)

Assinale a alternativa na qual o hífen foi utilizado de forma INCORRETA.

a) O médico prescreveu um anti-inflamatório.

b) Ele se sente um semi-deus quando o assunto é futebol.

c) Vamos ao shopping de micro-ônibus.

d) Não coma sem lavar as mãos, é anti-higiênico.

Comentários:

Semideus não recebe hífen porque o prefixo termina em vogal e a palavra seguinte começa por consoante Anti-inflamatório e Micro-ônibus recebem hífen para separar vogais iguais. Anti-higiênico recebe hífen porque toda palavra iniciada por H deve receber hífen após o prefixo. Gabarito letra B.

38. (CESGRANRIO / PETROBRAS / TÉCNICO / 2017)

No trecho *"Isto é possível através de aerogeradores, geradores elétricos associados ao eixo de **cata-ventos**"*, a palavra destacada apresenta hífen porque o primeiro elemento é uma forma verbal.

O grupo em que todas as palavras apresentam hífen pelo mesmo motivo é

a) porta-retrato, quebra-mar, bate-estacas

b) semi-interno, super-revista, conta-gotas

c) guarda-chuva, primeiro-ministro, decreto-lei

d) caça-níqueis, hiper-requintado, auto-observação

e) bem-visto, sem-vergonha, finca-pé

Comentários:

Usamos hífen basicamente para indicar uma palavra composta ou para indicar uma palavra que sofreu derivação prefixal (acréscimo de prefixo). O hífen entra, de modo geral, quando o prefixo termina em vogal ou consoante idêntica à inicial da próxima palavra, ou quando termina em vogal e outro começa em consoante.

Na letra A temos 3 substantivos compostos cujo primeiro elemento é um verbo. Por isso há hífen, para indicar a palavra composta.

São também palavras compostas caça-níqueis", "conta-gotas", "finca-pé"; "primeiro-ministro" "decreto-lei", as três primeiras com elemento verbal.

Em "semi-interno", "super-revista", "hiper-requintado", "auto-observação" e "bem-visto", temos hífen pela união de um prefixo. É nesse caso, na união de prefixos, que fazemos aquela análise de "terminar em letra igual ou diferente". No caso de palavra composta, há hífen independentemente disso.

Gabarito letra A.

Regras especiais do hífen:

Além das regras gerais que vimos, há algumas outras, que se referem a prefixos específicos. Vejamos as principais:

Com os prefixos Bem e Mal + Palavra iniciada por vogal (ou H): HÁ HÍFEN

Essa regra é polêmica, pois alguns dicionários ainda grafam palavras de forma conflitante; inclusive o "Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa" traz mais de uma grafia para algumas palavras.

O texto do acordo ortográfico traz a regra geral acima (Bem e Mal juntos), mas descaracteriza a regra com algumas exceções e exemplos.

Para sanar as dúvidas, veja o parecer da autoridade máxima em grafia de vocábulos:

A **Academia Brasileira de Letras**, responsável pela língua pátria, diz o seguinte:"Pelo novo acordo, o prefixo **bem** só não terá hífen se o segundo elemento for um derivado de **fazer** ou **querer**: benfeito (a), benfeitor, benfazejo, benfeitoria, benquerer, benquisto, benquerença etc. O **advérbio bem** é **usado com hífen** em todos os outros casos: bem-administrada, bem-elaborada, bem-estar, bem-criado, bem-falante, bem-ditoso, bem-aventurado, bem-humorado, bem-vindo(s), bem-te-vi, bem-sinalizado, bem-sucedido, bem-nascido etc.

Moral da História: para concursos, **grave as exceções**: com o prefixo **Bem, HÁ HÍFEN**, **exceto** em palavras derivadas de **querer** ou **fazer**.

Já com o prefixo **Mal, HÁ HÍFEN, exceto** se palavra seguinte se iniciar por *consoante, caso em que o "mal" se aglutina, sem hífen.

Outra forma de gravar essa regra é a seguinte: o "Mal" não gosta de vogal, então não quer "encostar" nela e insere um "hífen": Mal**-**Vogal. O "bem" não gosta de ninguém, pois deve vir com hífen antes de vogais ou consoantes.

Ex: Bem-vindo; Benquerer... Mal-educado; Mal-humorado; Malfeito; bem-aventurado, bem-estar, bem-humorado; mal-afortunado, mal-estar; bem-criado (malcriado), bem-ditoso (malditoso), bem-nascido (malnascido), bem-visto (cf. malvisto), benfazejo, benfeito, benfeitor, benquerença.

*Entre as consoantes, naturalmente, não se inclui o "H", pois há **uma regra básica de uso do hífen quando a próxima palavra começa por "H"**. Além disso, o "H" acompanha as vogais nessa regra, por não ter som próprio, mas o som da vogal que acompanha.

A nova ortografia também regula algumas outras regrinhas, vejamos:

- ✓ Com os prefixos ***Recém, além, aquém, sem, ex, vice,* HÁ HÍFEN!**

Ex: Recém-nascido, recém-casado, além-túmulo, vice-presidente, ex-presidente, sem-terra...

✓ **Com os prefixos tônicos "pré","pré" e "pós": HÁ HÍFEN!!**

Ex: Pré-escolar, pró-americano, pós-graduação.

Exceto se for átono, já aglutinado na palavra seguinte, que não é vista como "independente".

Ex: Preestabelecer, preexistente, promover, pospor...

✓ **Com os prefixos: "Sub" e "sob" + R/B: HÁ HÍFEN!!**

Ex: Sub-região, Sub-raça, Sub-reitor, sub-reptício

Seguem a mesma regra os prefixos "AD/AB/OB".

✓ **Com os prefixos: "Circum" e "pan" + Vogal/"m"/"n": HÁ HÍFEN!!**

Ex: Pan-americano; Pan-europeu; Circum-adjacente; circum-navegação

39. (CESPE / PC-GO / 2016)

> Julgue o item. O emprego do hífen no vocábulo "bem-estar" justifica-se pela mesma regra ortográfica que justifica a grafia do antônimo desse vocábulo: mal-estar.

Comentários:

Os advérbios "bem" e "mal", se usados como prefixo, pedem hífen quando a próxima palavra é iniciada por vogal (ou H, porque tem som de vogal). Essa é a regra que justifica "bem-estar" e "mal-estar e faz o item estar correto.

Porém, acrescento que, no caso de "bem", não há hífen quando a palavra seguinte for derivada de "querer" ou "fazer": *benquerer, benfeito.*

No caso de "mal", não há hífen quando a palavra seguinte for iniciada por consoante: *malcriado, malfeito*.

Questão correta.

40. (FCC / ELETROBRAS-ELETROSUL / SEG. TRAB. / 2016)

> Julgue o item, de acordo com a norma-padrão:
>
> É provavel que desenhos de outros animais sejam benvindos nos livros que o autor se refere.

Comentários:

A grafia correta é "bem-vindos", pois após "bem", usado como prefixo, devemos usar hífen seja seguido de vogal, seja seguido de consoante, salvo se a palavra seguinte for derivada de "querer ou fazer". Questão incorreta.

Palavras que perderam a "noção de composição".

Eis a regra: *"Certos compostos, em relação aos quais se perdeu, em certa medida, a noção de composição, grafam-se aglutinadamente:* ***girassol, madressilva, mandachuva, pontapé, paraquedas, paraquedista****, etc."*

O hífen serve para unir palavras diferentes numa composição. Então, por exemplo, na palavra homem-bomba, é clara a noção de composição, pois percebemos os

dois elementos isolados. Na palavra "girassol", por outro lado, não percebemos mais a noção de "girar", apenas pensamos no *girassol* como uma entidade única, uma flor, não como palavra composta. Daí o não uso do hífen.

Essa regra é imprecisa até pelo seu próprio vocabulário "certos compostos", "em certa medida", a lista é apenas exemplificativa. Contudo, isso caiu em prova e devemos gravar essas palavras.

41. (IBFC/ TCM RJ / 2016)

Assinale a locução que não deve ser grafada com hífen de acordo com o Novo Acordo Ortográfico.

a) cor-de-rosa

b) pingue-pongue

c) mato-grossense

d) manda-chuva

Comentários:

Questão de hífen bastante difícil. Não pediu as tradicionais regras. Pediu decoreba de quais palavras compostas "perderam" a noção de palavra composta. Essa noção é bem subjetiva e discutível, mas aparece no decreto da nova ortografia e a cobrança foi covarde.

"Certos compostos (???), em relação aos quais se perdeu, em certa medida (???), a noção de composição, grafam-se aglutinadamente: girassol, madressilva, **mandachuva**, pontapé, *paraquedas, paraquedista"*

Contudo, no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, referência máxima de ortografia, consta a grafia conforme o decreto:



Logo na letra A, uma pegadinha. Em regra não há hífen em compostos que tragam elementos de ligação. Contudo, a questão pediu justamente uma das exceções, grafadas com hífen mesmo elemento de ligação:

Exceções: **cor-de-rosa**, água-de-colônia, arco-da-velha, mais-que-perfeito, ao deus-dará, à queima-roupa, pé-de-meia, pé-d'água, pau-d'alho, gota-d'água, cola-de-sapateiro, pão-de-leite.

Alguns vocábulos designativos de espécies botânicas ou animais também fogem à regra: andorinha-da-serra, lebre-da-patagônia, dente-de-leão, olho-de-boi, pimenta-do-reino, cravo-da-índia, bico-de-papagaio.

Mato não é prefixo! Então, numa palavra composta, tem hífen! Pingue-pongue é uma palavra composta onomatopeica (imita sons), tem hífen.

Gabarito letra D.



Se bater aquela dúvida, pense sempre na regra geral com prefixos: o hífen separa vogais e consoantes iguais! Os diferentes se atraem e não devem ser "separados" por hífen.

Portanto: entre uma vogal e uma consoante ou entre vogais e consoantes diferentes não deve haver hífen.

42. (Consulplan / TRF / Analista / 2017)

Leia as frases seguintes. Em uma delas há INCORREÇÃO quanto à ortografia das palavras. Assinale-a.

a) O não preconceito seria bem vindo para que os homens tivessem mais paz no seu dia-a-dia.

b) O preconceito é arqui-inimigo da paz entre os homens, inquieta os espíritos e promove o desequilíbrio social.

c) O preconceito é algo tão arraigado no homem que, para alguns, é extremamente penosa a lide com a diversidade.

d) Medo e preconceito se inter-relacionam desde o surgimento do homem. Urge mudar esse destino a que o homem está fadado.

Comentários:

A letra A está incorreta. A grafia correta deveria ser "bem-vindo", pois o "bem" porque o advérbio bem, quando usado como prefixo, deve vir com hífen, exceto quando a palavra for derivada de "querer" ou "fazer": *benquerer, benfeito.* Além disso, em "dia a dia" não há hífen, pois há elemento de ligação entre as palavras.

Na letra B, "arqui-inimigo" leva hífen para separar a última vogal do prefixo de uma vogal igual iniciando a próxima palavra.

Na letra C, a palavra "penosa" é corretamente grafada com 's'.

Na letra D, "inter-relacionam" leva hífen para separar consoantes iguais.

Gabarito letra A.

43. (IF-MS / Secretário Executivo / 2016)

Assinale o segmento do texto inteiramente correto quanto às normas do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (2009):

a) Há inclusive uma teoria sobre o que acontece com a comedia: as pessoas usam a comunicação de uma forma divertida, e é por isso que rimos.

b) O Governo de Chipre fala em "esforços intensos", o Banco Central em "esforços sobre-humanos". Seja qual for a expressão, as autoridades cipriotas dizem-se fortemente empenhadas em permitir que as agências dos bancos reabram na quinta-feira.

c) Parte da nova geração chega às empresas mal educada. Ela não chega mal-escolarizada, chega mal educada. Não tem noção de hierarquia, de metas e prazos e acha que você é o pai dela.

d) Os bovinos vêem e percebem o mundo que os rodeia de uma maneira diferente e peculiar.

e) O mandatário alviverde revelou achar um absurdo a idéia de um possível gramado sintético no Allianz Parque.

Comentários:

a) Faltou acento na palavra "comédia", que deve ser acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo.

b) Tudo certinho! A palavra "agências" é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo. "Sobre-humanos" leva hífen porque a regra geral é que deve haver hífen quando próxima palavra começa com "h".

Veja de onde a banca tirou esse exemplo, foi do decreto da nova ortografia. Aproveite para gravar os exemplos, muito cobrados em prova:

3º) O h inicial mantém-se, no entanto, quando, numa palavra composta, pertence a um elemento que está ligado ao anterior por meio de hífen: anti-higiênico, contra-haste; pré-história, sobre-humano.

"Quinta-feira" recebe hífen por ser um substantivo composto. Cuidado, não se aplica aquela regra de "vogal e consoante" não se unem por hífen, pois aqui, não há prefixo, é apenas uma palavra composta.

c) "Bem" e "Mal" levam hífen com vogal! Então a grafia é "mal-educada".

d) Os hiatos com vogais repetidas não são mais acentuados: a grafia correta é: veem, creem, leem, deem...

e) As paroxítonas que tragam digongos abertos não são mais acentuadas. Então, a grafia correta é "ideia". Acostume-se rs...

Mandatário é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo. *Sintético* leva acento por ser proparoxítona.

Gabarito letra B.

44. (IF-MS / Técnico de Laboratório / 2016)

Segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, algumas regras do

uso do hífen foram alteradas. Assinale a opção que apresenta uma palavra corretamente grafada segundo o Acordo Ortográfico referido.

a) Sub-reino.

b) Infra-estrutura

c) Anti-rábico

d) Microondas

e) Hiperrequintado.

Comentários:

Para responder essa questão, teríamos que saber da regra "**SUB**u**RB**io". Essa regra diz basicamente que há hífen com "sub" + R ou B. Então, "sub-reino" está perfeito. Contudo, era perfeitamente possível "matar" pelo raciocínio da regra geral de não unir "vogais e consoantes e iguais" nem separar "vogal com consoante".

Infraestrutura não tem hífen pela regra de não inserir hífen entre vogais diferentes; ***antirrábico (****dobra consoante diante de R e S****)*** não tem hífen, por estar na regra geral de não haver hífen entre vogal e consoante.

Micro-ondas *e* ***Hiper-requintado*** trazem hífen por haver vogais e consoantes idênticas, respectivamente. Gabarito letra A.

45. (PUC-PR / Analista Judiciário – Psicologia / 2017)

Em relação às normas ortográficas da língua portuguesa em vigor, é **CORRETO** afirmar:

a) Segundo o Novo Acordo Ortográfico da língua portuguesa, o acento diferencial de palavras homógrafas como **pelo (verbo pelar) e pêlo (substantivo)** foi mantido.

b) A acentuação gráfica das palavras **deficiência, comunitária, infância e precedência** justifica-se pela mesma regra do Novo Acordo Ortográfico: todas as palavras paroxítonas são acentuadas.

c) Em relação à eliminação do emprego do hífen, as palavras a seguir respeitam o Novo Acordo Ortográfico: **autoeducação, extraoficial, coeditor e contraexemplo.**

d) O Novo Acordo manteve o hífen nas palavras compostas por justaposição cujos elementos constituem uma unidade semântica, mas mantêm uma tonicidade própria, como em: **aero-espacial, bem-te-vi, ave-maria**.

e) As palavras **ideia, jiboia, heroi e feiura** tiveram o acento agudo eliminado após o Novo Acordo Ortográfico.

Comentários:

a) Incorreta. Foi abolido.

b) Incorreta. A acentuação gráfica das palavras **deficiência, comunitária, infância e precedência** justifica-se pela mesma regra do Novo Acordo Ortográfico: acentuam-se as paroxítonas terminadas em ditongo.

c) Correto. As palavras **autoeducação, extraoficial, coeditor e contraexemplo** respeitam o Novo Acordo Ortográfico, pois temos união de vogais diferentes. Co- não leva hífen mesmo com vogal igual: coobrigado.

d) Incorreta. A grafia correta é: **Aeroespacial (vogais diferentes), bem-te-vi (espécie zoológica), ave-maria (palavra composta)**.

e) As palavras **ideia, jiboia e feiura** tiveram o acento agudo eliminado após o Novo Acordo Ortográfico; **herói** é acentuado pela regra das oxítonas terminadas em ditongo. Gabarito letra C.

Ortografia

As regras de ortografia são muitas numerosas e muitas vezes arbitrárias. Somente a **leitura** habitual permite assimilar a grafia de tantas palavras de modo natural e seguro. Não há uma lógica ou grandes raciocínios, grafia é convenção, então teremos que ler e nos familiarizar pela repetição. As próprias gramáticas tradicionais admitem que não há uma sistematização total, então uma regra pode prever a ortografia de muitas palavras, mas haverá exceções. Veremos aqui algumas regras bastante cobradas, mas é contraproducente tentar decorar o "porquê" das grafias. Para ter sucesso nesse tema, treine com exercícios e melhore sua memória visual.

Dica fundamental: a palavra derivada geralmente mantém as letras da palavra primitiva. Sempre procure a palavra originária ou uma do mesmo radical para se orientar.

Uso da letra Ç

Escrevem-se com **-ção** as palavras derivadas de vocábulos terminados em **-to**, **-tor**, **-tivo** e os substantivos derivados de ações

- ✓ erudito = erudi**ção**
- ✓ exceto = exce**ção**
- ✓ setor = se**ção**
- ✓ intuitivo = intui**ção**
- ✓ redator = reda**ção**
- ✓ ereto = ere**ção**
- ✓ educar - r + ção = educa**ção**
- ✓ exportar - r + ção = exporta**ção**
- ✓ repartir - r + ção = reparti**ção**

Escrevem-se **-tenção** os substantivos correspondentes aos verbos derivados do verbo **ter** e com **-çar** os verbos derivados de substantivos terminados em **-ce**.

- ✓ manter = manuten**ção**
- ✓ reter = reten**ção**
- ✓ deter = deten**ção**
- ✓ conter = conten**ção**
- ✓ alcance = alcançar
- ✓ lance = lançar

46. (ESAF / Contador-FUNAI / 2016)

> *A mata preservada do Parque Indígena do Xingu segue **previlegiando [1]** os chamados "serviços sistêmicos". A natureza **contribue [2]** para o equilíbrio do clima e o **bem-estar [3]** das pessoas, seja na forma de umidade do ar, que leva chuva pelo Brasil **a fora [4]**, seja na manutenção da biodiversidade, da polinização, da **absorsão [5]** de carbono.*
>
> Assinale a opção cujo número corresponde ao segmento corretamente grafado.
>
> a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5

Comentários:

Cuidado, a grafia correta é "pr**I**vilégio".

Usamos "I" na segunda e na terceira pessoa do singular do presente do indicativo dos verbos terminados em -air, -oer e -**uir**: atrais, atrai, corróis, corrói, possuis, possui...

O verbo é contribuir, então a terceira pessoa do singular segue o padrão **–UI**, como influi, substitui, constitui. Logo, a natureza "contribu**I**".

Os prefixos "bem" e "mal" se unem às palavras COM HÍFEN, salvo quando em palavras derivadas de querer ou fazer. Dessa forma, a grafia é mesmo "bem**-**estar" com hífen. "Afora" é preposição, se escreve tudo junto. Substantivos derivados de ação são grafados com final –ção. "Absor**Ç**ão" é derivado de absorver.

Gabarito letra C.

Uso da letra S

Escrevem-se com **-s-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-nder** e **–ndir**

- ✓ pretender = pretensão
- ✓ defender=defesa, defensivo
- ✓ despender = despesa

- ✓ compreender=compreensão
- ✓ fundir = fusão
- ✓ expandir = expansão

Escrevem-se com **-s-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-erter**, -**ertir** e **-ergir**.

- ✓ perverter = perversão
- ✓ converter = conversão
- ✓ reverter = reversão
- ✓ divertir = diversão
- ✓ aspergir = aspersão
- ✓ imergir = imersão

Verbos terminados em **–pelir** formarão substantivos terminados em **–puls-**

Verbos terminados em **-correr** formarão substantivos terminados em -**curs**-

- ✓ expelir = expul***s***ão
- ✓ impelir = impul***s***o
- ✓ compelir = compul***s***ório
- ✓ concorrer = concur***s***o
- ✓ discorrer = discur***s***o
- ✓ percorrer = percur***s***o

Usa-se **-s-** para grafar as palavras terminadas em **-oso e –osa**. Também se grafam com S palavras terminadas em **-ase, -ese, -ise, –ose, -isa:**

Exceções: gozo, gaze, deslize, baliza, coriza.

- ✓ gostosa
- ✓ glamorosa
- ✓ saboroso
- ✓ horroroso
- ✓ fase
- ✓ crase
- ✓ tese
- ✓ osmose
- ✓ poetisa
- ✓ profetisa

- ✓ Heloísa
- ✓ Marisa

A conjugação dos verbos pôr, querer e usar se grafa com –S- (Cai muito!)

- ✓ Eu pu**s**
- ✓ Ele qui**s**
- ✓ Nós usamos
- ✓ Eles qui**s**eram
- ✓ Quando nós qui**s**ermos/puserrmos/compuserrmos
- ✓ Se eles usassem

Ç ou S?

Após ditongo, escreveremos com ***-ç-***, quando houver ***som de s***, e escreveremos com -s-, quando houver som de z.

- ✓ eleição
- ✓ Neusa
- ✓ Coisa

S ou Z?

Palavras terminadas em ***-ês*** e ***-esa*** que indicarem nacionalidades, títulos ou nomes próprios devem ser grafadas com ***–S***.

- ✓ português
- ✓ norueguesa
- ✓ marquês
- ✓ duquesa
- ✓ Inês
- ✓ Teresa

Por outro lado, palavras terminadas em **-ez** e **-eza**, substantivos abstratos que provêm de adjetivos, ou seja, palavras que indicam a existência de uma qualidade devem ser grafadas com **–Z**.

- ✓ embriaguez
- ✓ limpeza
- ✓ lucidez
- ✓ nobreza

- ✓ acidez
- ✓ pobreza

Os verbos terminados em **-isar**, quando a **palavra primitiva já possuir o -s-**, também serão grafados com –S. Na verdade, receberam a terminação "-AR". Se a palavra primitiva ***não possuir –S***, grafa-se com **-Z**, pois a palavra recebeu terminação "IZAR"

- ✓ análise = analisar
- ✓ pesquisa = pesquisar
- ✓ paralisia = paralisar
- ✓ economia = economizar
- ✓ terror = aterrorizar
- ✓ frágil = fragilizar

Exceções:

- ❖ catequese = catequizar
- ❖ síntese = sintetizar
- ❖ hipnose = hipnotizar
- ❖ batismo = batizar

Se palavra primitiva possuir –s, devem-se grafar com **-s-** os diminutivos terminados em **-sinho** e **–sito**. Caso não haja –s na palavra primitiva, grafam-se com –Z os diminutivos.

- ✓ casinha
- ✓ asinha
- ✓ portuguesinho
- ✓ camponesinha
- ✓ Teresinha
- ✓ Inesita
- ✓ mulherzinha
- ✓ arvorezinha
- ✓ alemãozinho
- ✓ aviãozinho
- ✓ pincelzinho
- ✓ corzinha

Palavras Grafadas com SS

Palavras derivadas de verbos terminados em –ceder geram substantivos com terminação **- cess-**

- ✓ anteceder = antecessor
- ✓ exceder = excesso
- ✓ conceder = concessão

Fique muito atento à palavra: E**XC**E**Ç**ÃO!!!

Vocábulos derivados de verbos terminados em –primir são grafados com **-press-**

- ✓ imprimir = impressão
- ✓ comprimir = compressa
- ✓ deprimir = depressivo

Escrevem-se com **-gress-** as palavras derivadas de verbos terminados em **–gredir** e com **-miss-** ou **-mess-** as palavras derivadas de verbos terminados em **-meter**.

- ✓ agredir = agressão
- ✓ progredir = progresso
- ✓ transgredir = transgressor
- ✓ comprometer = compromisso
- ✓ intrometer = intromissão
- ✓ *prometer = promessa*
- ✓ remeter = remessa

São grafadas com **SC**: *acrescentar, acréscimo, adolescência, adolescente, ascender (subir), ascensão, ascensor, ascensorista, ascese, ascetismo, ascético, consciência, crescer, descender, discernimento, discente, disciplina,* ***discípulo,*** *fascículo, fascínio, fascinante, piscina, piscicultura, imprescindível, intumescer, irascível, miscigenação, miscível, nascer, obsceno, oscilar, plebiscito, recrudescer, reminiscência, rescisão, ressuscitar, seiscentos,* ***suscitar****, transcender.*

Na conjugação desses verbos o SÇ permanece: na**sc**o, na**sç**a; cre**sc**o, cre**sç**a.

47. (FUNDATEC /Agente de Combate a Endemias / 2015)

> Fragmentos de texto:
>
> *01: "... a escasse_ de água para populações em crescimento..."*
>
> *11: "... liquidou as ten_ões entre os países nessa área..."*
>
> *20: "... a ta_a de cooperação supera a incidência de conflitos graves..."*
>
> Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas

das palavras das linhas 01, 11 e 20.

a) s – ss – ch

b) z – s – ch

c) z – s – x

d) s – ss – x

e) z – ss – x

Comentários:

A grafia correta é "escassez" (adjetivo escass**o** + **EZ**- formador de substantivo). É o mesmo caso de "pequen**o**" e "pequen**ez**".

O plural de "tensão" é "tensões", o "s" da palavra primitiva se mantém.

A grafia correta é "taxa" (tributo ou proporção de (algo) num conjunto, ger. expresso em percentagem). Não confunda com "tacha", aquele preguinho, nem com "tachar", verbo com sentido de "rotular, julgar".

Gabarito letra C.

Palavras derivadas dos verbos terminados em –jar mantêm o –J.

- ✓ trajar = traje, eu trajei.
- ✓ encorajar = que eles encorajem
- ✓ viajar = que eles viajem
- ✓ loja = lojista
- ✓ gorja = ***gorjeta***
- ✓ canja = canjica

Palavras de origem tupi, africana ou popular (desconhecida) devem ser grafadas com **J**.

- ✓ jeca
- ✓ ~~jibóia~~ ***jiboia***
- ✓ jiló
- ✓ pajé

Por outro lado, palavras terminadas em ***-ágio, -égio, -ígio, -ógio, -úgio, -gem*** são grafadas com **G**.

- ✓ pedá***g***io
- ✓ colé***g***io
- ✓ sacrilé***g***io
- ✓ prestí***g***io

- ✓ relógio
- ✓ refúgio
- ✓ a viagem
- ✓ a coragem
- ✓ a personagem
- ✓ a vernissagem
- ✓ a ferrugem
- ✓ a penugem

Exceções: pajem, lambujem e a conjugação dos verbos terminados em –jar (que eles viajem). Grave também a palavra **"Ojeriza", cai muito em prova.**

48. (ESAF / ANAC / TÉCNICO ADMINISTRATIVO / 2016)

Assinale o trecho sem problemas de ortografia.

a) No caso de sentir-se prejudicado ou de ter seus direitos desrespeitados, o passageiro de avião deve dirijir-se primeiro à empresa aérea contratada, para reinvindicar seus direitos como consumidor.

b) É possível, também, registrar reclamação contra a empresa aérea na ANAC, que analizará o fato.

c) Se a ANAC constatar descomprimento de normas da aviação civil, poderá aplicar sanção administrativa à empresa.

d) No entanto, a ANAC não é parte na relação de consumo firmada entre o passageiro e a empresa aérea, razão pela qual não é possível buscar indenização na Agência.

e) Para exijir indenização por danos morais e/ ou materiais, consulte os órgãos de defesa do consumidor, e averigúe antecipadamente se está de posse dos comprovantes necessários.

Comentários:

a) No caso de sentir-se prejudicado ou de ter seus direitos desrespeitados, o passageiro de avião deve ~~dirijir-se~~ **dirigir-se** primeiro à empresa aérea contratada, para ~~reinvindicar~~ **reivindicar** seus direitos como consumidor.

b) É possível, também, registrar reclamação contra a empresa aérea na ANAC, que ~~analizará~~ **analisará** o fato.

c) Se a ANAC constatar ~~descomprimento~~ **descumprimento** de normas da aviação civil, poderá aplicar sanção administrativa à empresa.

d) No entanto, a ANAC não é parte na relação de consumo firmada entre o passageiro e a empresa aérea, razão pela qual não é possível buscar indenização na Agência. Questão correta!

e) Para ~~exijir~~ **exigir** indenização por danos morais e/ ou materiais, consulte os órgãos de defesa do consumidor, e ~~averigúe~~ **averigue** antecipadamente se está de posse dos comprovantes necessários.

O acento e o trema em "averigue" morreram. Acostume-se com essa nova grafia, as bancas estão cobrando! Gabarito letra D.

49. (ESAF / ANAC / ANALISTA ADMINISTRATIVO / 2016)

> Assinale a opção correspondente a erro de grafia inserido no texto.
>
> a) controvérsia
>
> b) converjências
>
> c) intensa
>
> d) convencer
>
> *e)* inesquecível

Comentários:

A grafia correta é "convergência", derivada de "convergir". Gabarito letra B.

X ou Ch

Palavras iniciadas por **mex-** ou **-enx**, com **exceção de mecha e enchova,** são escritas com **X**.

- ✓ mexilhão
- ✓ mexer
- ✓ mexerica
- ✓ México
- ✓ mexerico
- ✓ mexido
- ✓ enxada
- ✓ enxerto
- ✓ enxerido
- ✓ enxurrada

Palavra muuuuito cobrada: ***Enxergar!***

Atenção:

- ✓ cheio = encher, enchente
- ✓ charco = encharcar
- ✓ chiqueiro = enchiqueirar

Ocorre -x- após ditongo:

- ✓ amei**x**a
- ✓ dei**x**ar
- ✓ quei**x**a
- ✓ fei**x**e
- ✓ pei**x**e
- ✓ guei**x**a

Exceções: recauchutar e guache.

Uso de letras maiúsculas e minúsculas

A letra maiúscula serve para marcar a "particularidade" ou "notoriedade" de um substantivo. O uso com nomes próprios, de pessoas, locais, instituições, áreas do conhecimento derivam desse princípio, isto é, da intenção de marcar um ser particular em oposição a outros seres. Então, por exemplo, quando grafamos "O Estado", queremos dizer um estado específico entre todos os estados ou Estado com sentido único, de Nação. Se usamos "os estados", estamos nos referindo aos estados não especificamente: São Paulo, Amazonas, Minas, Sergipe... Tenha isso em mente!

Pois bem, usamos letras maiúsculas:

Nos nomes próprios, de qualquer natureza: João, Maria, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Terra, Sol, Lua, Netuno, Brasil, Portugal, Austrália, Oceano Atlântico, Cabo das Tormentas...

Se o nome for composto, as iniciais dos componentes se grafam maiúsculas: Pró-Reitoria de Ensino e Graduação, Pós-Graduação em Linguística.

Nos nomes comuns, quando personificados ou individualizados: O Estado (Rio de Janeiro), O Estado (Brasil); o País, a Nação (o Brasil), A Morte (como entidade, não como evento.)

Nos nomes de logradouros públicos: Avenida Brasil, Avenida Pastor Martin Luther King Júnior, Rua Ceará, Travessa dos Caetés, Parque Ary Barroso, Praça do Carmo.

Nos pronomes de tratamento e nas suas abreviaturas: Vossa Excelência, Vossa Senhoria, Senhor, Senhora, Dom, Dona, V. Exa., V. Sa.

No início de período ou citação. Exclamação, reticências e interrogação também encerram período. Após sinal de dois-pontos, use minúsculas.

Nas datas oficiais e nomes de fatos ou épocas históricas, de festas religiosas, de atos solenes e de grandes empreendimentos públicos ou institucionais: Sete de Setembro, Quinze de Novembro, Ano Novo, Idade Média, Era Cristã, Antigüidade, Sexta-Feira Santa, Dia das Mães, Dia do Professor, Natal,

Confraternização Universal, Corpus Christi, Finados.

Nos títulos de livros, teses, dissertações, monografias, jornais, revistas, artigos, filmes, peças, músicas, telas, etc: Os Lusíadas, Memórias Póstumas de Brás Cubas, Sonata ao Luar, Monalisa, Medeia, Édipo Rei...

As preposições, as conjunções e os advérbios desses títulos são grafadas com minúsculas: Jornal **d**o Comércio.

Nos nomes dos pontos cardeais e dos colaterais quando indicam as grandes regiões do Brasil e do mundo: Sul, Nordeste, Leste Europeu, Oriente Médio...

Se essas palavras designarem direções adjetivos, serão grafadas com minúscula: o nordeste do Rio Grande do Sul; percorreu o Brasil de norte a sul, de leste a oeste; o sudoeste de Santa Catarina; vento norte; litoral sul; zona leste, etc.

Nos ramos do conhecimento humano, quando tomados em sua dimensão mais ampla: o Português, a Ética, a Lingüística, a Filosofia, a Medicina, a Aeronaútica, etc. Também se usa maiúscula para nome de disciplinas: Matemática, Português, Estatística.

50. (CONSULPLAN / TJ-MG / 2014)

> Assinale a alternativa em que a justificativa para o emprego da inicial maiúscula encontra-se INCORRETA.
>
> a)"[...] primeiro-ministro da Bélgica [...]" – nome de lugar
>
> b)"[...] conversando pelo Messenger [...]" – nome personificado
>
> c)"[...] discurso que fazia no Parlamento [...]" – nome de instituição
>
> d)"[...] de uma ponta à outra da Avenida Paulista [...]" – nome de logradouro público

Comentários:

Entre os principais casos de uso de letras maiúsculas, a maioria deriva do fato de tomarmos um substantivo como próprio (único) ou como comum (não específico).

Messenger é um nome próprio, nome de uma marca específica. Por isso é grafado com letras maiúsculas. Na verdade, é um nome próprio por natureza e não sofreu personificação, então a justificativa da letra B está incorreta.

A propósito, um exemplo de uso de maiúsculas por motivo de personificação é: A **M**orte é uma dama cheia de caprichos. (Morte é vista como uma "pessoa")

Gabarito letra B.

Siglas e Abreviações

Aqui, não há como fugir da literalidade, resumo aqui as principais regras desse tema, baseado nos exemplos no Manual de Redação da PUC/RS.

- ✓ Siglas de até três letras são grafadas com letra maiúscula: ***PM, TV, CPF, BC,***

ONU, USP, PUC, PT, PV, PPS, DF, RJ, AC, MG ...

- ✓ Se tiverem mais de três letras, são grafadas em maiúscula quando se pronuncia separadamente cada letra: ***UFRJ, BB, ICMS, CNBB, CPMF, BNDES...***
- ✓ Se forem pronunciadas como "palavra inteira", só a primeira letra vai ser maiúscula: ***Uerj, Aman, Suframa, Sudene, Comlurb, Detran, Masp, Caíque, Malu, Ciep etc.***
- ✓ Essa regra não é absolutamente rígida, já que algumas sigras trazem maiúsculas e minúsculas "misturadas": ***UnB, CNPq, EsSA, EEAr ...***
- ✓ O plural das siglas se faz com o acréscimo de um simples s minúsculo: ***PDFs, PUCs, UPPs, UPAs***
- ✓ Algumas siglas já são consideradas "palavras", porque foram dicionarizadas: aids, ibope, jipe, laser, radar, óvni. É possível também usar uma sigla para formar palavras derivadas: PT (petista), AIDS (aidético) etc.

Quanto às ***abreviações***, temos também algumas regras:

- ✓ Escreve-se a primeira sílaba e a primeira letra da segunda sílaba, seguida de ponto abreviativo, mantendo os acentos, se houver: *Gramática:* ***gram.****, Alemão:* ***al.****, Numeral:* ***num.*** */Gênero:* ***gên.*** */Crédito:* ***créd.*** */Lógico:* ***lóg.***
- ✓ Se a segunda sílaba iniciar por duas consoantes, escrevem-se as duas. *Pessoa:* ***pess.*** */Construção:* ***constr.*** */Secretário:* ***secr****.*

Ressalto que há diversas **exceções**:

Antes de Cristo: **a . C.**

Apartamento: **apto.**

Companhia: **cia.**

Página: **pág. ou p.**

Expressões problemáticas

Pessoal, agora vamos ver algumas expressões que, por serem parecidas, causam muita dúvida ao candidato. Veremos outros casos na aula de parônimos. A banca ama explorar isso!

Mal x Mau

Ma**l**: oposto de "bem". Advérbio. Geralmente acompanha um verbo ou adjetivo.

Ex: Não passou porque estava mal preparado.

Ma**u**: oposto de "bom". Adjetivo. Acompanha um substantivo, dando a ele a qualidade de "maligno".

Ex: Não passou porque era um mau candidato.

Também temos "mal" como conjunção temporal, com sentido de "logo que".

Ex: Mal cheguei, fui interrogado.

Como sinônimo de "doença, coisa ruim", mal é substantivo.

Ex: Morreu de um mal súbito.

Ex: É tanto mal que ela fala da amiga, que a considero uma falsa!

Há x a

Há: Verbo impessoal haver, sentido de existir; tempo passado

Ex: Há dias em que sinto falta de fumar. Há dez anos não fumo.

A: preposição, sentido de limite, distância ou futuro.

Ex: O cinema fica a 2km daqui. Chegaremos daqui a 15 minutos.

Porque x Por que x Por quê x Porquê

Porque: *conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração anterior.*

Ex: Estudo porque sei que minha hora vai chegar.

Por que: *é usado em frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação), ou pode ser Por (preposição) + (Que) pronome relativo, equivalente a "pelo qual", "pela qual".*

Ex: Por que você é grosseiro? (por que motivo)

Ex: Não sei por que você se foi... (por que motivo)

Ex: Só eu sei as esquinas por que passei. (pelas quais passei)

Por quê: *É o mesmo caso acima, quando ocorre em final de período ou antes de pausa. O macete* ***é pensar que pontuação final atrai o circunflexo.***

Ex: Nunca fumou e morreu de câncer. Por quê?

Porquê: *É substantivo, equivale a "motivo", "razão"; vem com artigo.*

Ex: Não foi aprovado e ninguém sabe o porquê. (ninguém sabe o motivo)

POR QUE

- **Interrogação: (por qual motivo?)**
  - **Direta: Por que estudas?**
  - **Indireta (sem ?):**
  - ***Não sei por que estudas***
  - ****ANTES DE PONTUAÇÃO, VIRÁ ACENTUADO***
- **Prep+Pron.Ind "que"**
  - **Equivale a "por qual":**
  - ***Não sei por que time você torce***
- **Por + Que (pron. Relativo)**
  - ***Só eu sei as esquinas por que passei* (pelas quais)**

Porque

- **Conjunção causal:**
  - ***Fui aprovado porque estudei.***
- **Conjunção explicativa:**
  - ***Estude, porque a prova vai ser difícil***
- **Conjunção final: (para que)**
  - ***Reze porque não haja uma guerra.***

Porquê

- **Substantivo: sinônimo de motivo, razão, causa.**
- **Virá antecedido de um determinante (artigo, pronome, numeral..)**
- ***Ainda não sei o porquê de toda essa confusão.***
- ***Se fez isso, deve ter algum porquê.***

Dica do Professor: Tenho aqui um vídeo EXTRA que trata dos porquês. Utilize um leitor de QR Code no seu smartphone e assista ao vídeo explicativo.

51. (FUNDATEC / DPE SC / 2018)

Nós todos deveríamos trabalhar 4 dias por semana. E aqui está .....

As alternativas a seguir completam corretamente a lacuna pontilhada do título do texto, EXCETO:

a) o por que

b) o porquê

c) o motivo

d) a razão

e) a explicação

Comentários:

Aqui, usaremos o "porquê" substantivo grafado sempre junto e com acento, acompanhado por um determinante (artigo, pronome, numeral, adjetivo...), sinônimo de "motivo, razão, causa, explicação":

E aqui está o porquê (" ***o motivo, a razão, a explicação***")

O "por que" separado é usado para interrogativas ou como substituto de "preposição *por + o qual, a qual, os quais, as quais*". Não é o caso aqui.

Gabarito letra A.

52. (DPE-MT / Assistente Administrativo / 2015)

Na frase *"Não entendo por que não se legaliza o jogo no Brasil",* o termo sublinhado tem a grafia em dois termos exatamente pelo mesmo motivo que em

(A) "A legalização do jogo é o motivo por que luta a leitora."

(B) "Por que razão não se legaliza o jogo?"

(C) "Desconheço por que a legalização do jogo é proibida."

(D) "Esse é o caminho por que ele veio."

(E) "O projeto por que me empenho é de grande utilidade."

Comentários:

Vamos numerar hipóteses. "Por que" separado equivale a (1) "por qual motivo?" numa interrogativa direta ou (2) indireta, sem ponto de interrogação; ou pode equivaler a (3) **por** (preposição) + **que** (pronome relativo, substituível por "pelo qual"). Na oração do enunciado, temos (2) "Não entendo por que (por qual motivo) não se legaliza o jogo no Brasil".

Vamos ver qual é cada caso.

(A) "A legalização do jogo é o motivo **pelo qual** luta a leitora." (3)

(B) "**por qual** razão não se legaliza o jogo?" (1)

(C) "Desconheço **por que (motivo)** a legalização do jogo é proibida." (2)

Aqui temos uma interrogativa indireta. Essa é a única alternativa em que se pode subentender a palavra "motivo". Veja que a banca só trocou "não entendo" por "desconheço" e manteve a mesma estrutura.

(D) "Esse é o caminho **pelo qual** ele veio. (3)"

(E) "O projeto **pelo qual** me empenho é de grande utilidade. (3)"

Gabarito letra C.

53. (VUNESP / TJM SP / 2017)

Assinale a alternativa que preenche, respectivamente, as lacunas da frase, conforme a norma-padrão da língua.

_____. anos, estudiosos_____ acerca da contribuição que o conhecimento dos buracos negros pode trazer_____ nossas vidas.

a) Há ... têm questionado-se ... a

b) Há ... têm se questionado ... a

c) Há ... têm se questionado ... à

d) A ... têm questionado-se ... a

e) A ... têm se questionado ... à

Comentários:

Na primeira lacuna, temos a palavra "anos", que é pista para o "haver" com sentido de tempo decorrido: há anos. Já eliminaríamos D e E. Na segunda lacuna, o pronome não poderia ficar após o particípio, essa é uma proibição básica de colocação pronominal. Na última lacuna, temos somente "a" preposição. Se houvesse artigo, teríamos a marca plural do artigo na crase "às". Não pode haver "à" craseado no singular antes de palavra no plural. Gabarito letra B.

Onde x Aonde

Onde: Usado para verbos que pedem a preposição "em".

Ex: Onde você mora? Moro em Caxias.

Aonde: Usado para verbos que pedem a preposição "a".

Ex: Aonde quer que eu vá, eu levo você no olhar.

Mas x Mais

Mas: Conjunção adversativa, como "porém".

Ex: Ela come muito, mas não engorda.

Mais: Oposto de menos

Ex: Estudei um pouco de manhã; à noite estudei mais.

A fim x afim

A fim de: locução prepositiva com sentido de "propósito", "para".

Ex: Estou aqui a fim de te orientar sobre seu estudo.

Afim: Semelhante, correlato.

Ex: Matemática e estatística são matérias afins.

A par x Ao par

A par: Informado

Ex: Não estou a par desse novo edital.

Ao par: Equivalente em valor

Ex: Sonhei que o dólar estava ao par do real.

Acerca x A cerca:

Acerca: Sobre, assunto.

Ex: Discutiremos acerca do aumento de seu salário.

A cerca: Artigo **a** + substantivo **cerca**.

Ex: A cerca não resistiu ao vento e desabou.

"Cerca de" é expressão que indica medida aproximada. Aqui também cabe a combinação com verbo ***haver***:

Ex: Chegou aqui há cerca de duas horas.

Ex: Estamos a cerca de dois KM de sua cidade.

Tampouco / Tão pouco

Tampouco: advérbio equivalente a "também não, nem"

Ex: A piada não foi inteligente, tampouco engraçada.

tão pouco: advérbio de intensidade (tão) + advérbio de intensidade/pronome indefinido, com sentido de quantidade, intensidade.

Ex: Como tão pouco, não sei por que engordo...

Ex: Não sabia que havia tão pouco petróleo naquele país.

Cessão x Sessão x Seção

Cessão: Ato de ceder

Ex: Vou assinar um contrato de cessão de direitos com você.

Sessão: Período de tempo que dura uma reunião.

Ex: A sessão legislativa vai atrasar de novo.

Seção: ponto ou local onde algo foi cortado ou dividido

Ex: Procure seu liquidificador na seção de eletrodomésticos.



54. (CESPE / TRF 1ª / 2017)

> *A pergunta a respeito da exigibilidade ou não de procedimento licitatório prévio para a contratação de serviços profissionais de advocacia não comporta uma resposta genérica...*
>
> Julgue o próximo item. A substituição da expressão "a respeito da" por **a cerca da** manteria a correção e o sentido do texto.

Comentários:

A grafia deve ser 'acerca da', pois o sentido é de 'sobre a exigibilidade, a respeito da exigibilidade'.

Questão incorreta.

55. (PROFESSOR / PREFEITURA DE CUIABÁ / 2016)

> *"Mas os desafios permanecem, pouco antes do início da Conferência do Clima de Paris, que em dezembro reunirá 195 delegações a fim de manter o aumento constante da temperatura global."*
>
> Nesse segmento do texto, o vocábulo "a fim" é grafado em duas palavras, o que tem um sentido diferente do vocábulo "afim", grafado como uma só palavra.
>
> Assinale a opção que indica a frase cujo termo sublinhado apresenta grafia correta.
>
> a) Todo o Congresso discutia a cerca do desmatamento.
>
> b) Por ventura o desmatamento diminuiu no Brasil?
>
> c) Discutiu-se muito, sobre tudo, o essencial para a proteção do meio ambiente.
>
> d) O motivo por que ocorreu o desmatamento é que não houve fiscalização.
>
> e) Houve uma calamidade natural, por tanto ninguém é culpado.

Comentários:

Vamos usar esta questão para comentar diversas expressões da língua culta.

a) Todo o Congresso discutia ~~a cerca~~ **ACERCA** (SOBRE) do desmatamento.

b) ~~Por ventura~~ **PORVENTURA** o desmatamento diminuiu no Brasil?

"por ventura" equivale a "por sorte" (Ex: Por ventura, sobreviveu ao acidente.)

c) Discutiu-se muito, ~~sobre tudo~~ **SOBRETUDO**, o essencial para a proteção do meio ambiente.

Sobre tudo, separado, equivale a "sobre/ a respeito de tudo, de todas as coisas".

Ex: No bar, conversamos sobre tudo mesmo, até sobre política.

d) O motivo por que ocorreu o desmatamento é que não houve fiscalização.

Motivo por que= motivo pelo qual. Questão correta.

e) Houve uma calamidade natural, ~~por tanto~~ **PORTANTO** ninguém é culpado. (Portanto é conjunção conclusiva; por tanto é união de preposição "por" + "tanto": Não consigo vender meu carro por tanto dinheiro.

Gabarito letra D.

56. (CESPE / TRF 1ª / TÉCNICO / 2017)

> *"O CDH solicitou ao Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos que estabelecesse — até o final de 2017 — um grupo de peritos internacionais e regionais, por um período de pelo menos um ano, a fim de monitorar e relatar a situação dos direitos humanos no Iêmen."*
>
> A substituição da expressão "a fim" pelo vocábulo ***afim*** não prejudicaria a correção gramatical e o sentido original do texto.

Comentários:

A fim de indica finalidade. ***Afim*** é adjetivo e significa "semelhante".

Questão incorreta.

57. (MPE GO / SECRETÁRIO / 2017)

> Complete as lacunas, usando adequadamente mas/mais/mal/mau:
>
> *Pedro e João, _____ entraram em casa, perceberam que as coisas não estavam bem, pois sua irmã caçula escolhera um momento _____ para comunicar aos pais que iria viajar nas férias; _____ seus dois irmãos deixaram os pais _____ sossegados quando disseram que a jovem iria com as primas e a tia.*
>
> a) mal – mau – mas – mais
>
> b) mal – mal – mais – mais
>
> c) mau – mal – mais – mas
>
> d) mal – mau – mas – mas
>
> e) mau – mau – mas – mais.

Comentários:

Na primeira lacuna, deduzimos o sentido de tempo, então usaremos "Mal", conjunção temporal:

Pedro e João, MAL (ASSIM QUE) entraram em casa, perceberam que as coisas não estavam bem

Na segunda, teremos "mau momento", adjetivo modificando substantivo. Já poderíamos eliminar B, C e E.

Na terceira lacuna, temos sentido de oposição (mas). Por fim, temos "mais" advérbio, intensificando o adjetivo "sossegados"

Gabarito letra A.

58. (IBFC / EMBASA / Técnico Operacional / 2017)

> Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas.
>
> *A _____ da Câmara dos Deputados durou mais de 10 horas. Foi aprovada a _____ da área aos índios.*
>
> a) sessão - seção.
>
> b) seção - sessão.
>
> c) sessão - cessão.
>
> d) seção - cessão.

Comentários:

Na primeira lacuna, temos uma reunião de deputados, uma Sessão. Na segunda, temos uma cessão: o ato de ceder uma área aos índios. Gabarito letra C.

Dica do Professor: Tenho aqui um vídeo EXTRA que trata de MaL x MaU.

Utilize um leitor de QR Code no seu smartphone e assista ao vídeo explicativo.

Ao invés de x Em vez de

Ao invés de: fazer o contrário, o inverso, usado com antônimos

Ex: Ao invés de se entregar ao nervosismo, permaneceu calmo.

Em vez de: uma coisa no lugar da outra

Ex: Em vez de você ficar pensando nele, pense em mim!

Na dúvida, nas redações use sempre "em vez de", que serve para qualquer caso.

De mais x Demais

De mais: oposto a "de menos";

Ex: Não acho nada de mais desse filme.

Demais: muito; o restante

Ex: Esse filme é bom demais!

Ex: O líder fala, os demais ouvem.

De encontro A x Ao encontro de...

De encontro A: contra; em sentido contrário; sentido de choque, oposição, discordância.

Ex: O carro desgovernou-se e foi de encontro a um muro.

Ex: Minhas ideias inovadoras vão de encontro a seu raciocínio conservador .

Ao encontro de: a favor, no mesmo sentido de; ideia de concordância

Ex: A criança, toda feliz, correu ao encontro de seu pai!

Ex: Se tudo der certo, a decisão irá ao encontro de nossas expectativas.

"Senão x Se não"

A diferença entre **"Senão x Se não"** comporta diversas situações. Verifique sempre se o "não" pode ser retirado e confirme que é uma palavra independente. Vejamos:

Se não: Se (Conjunção Condicional) + Não (Adv. Negação)

Ex: Se não revisar regularmente, esquecerá o conteúdo.

Se não: Se (Conjunção Integrante) + Não (Adv. Negação)

Ex: João perguntou se não haveria aula.

Ex: "Pensei em fazer alguma coisa, se não para ajudar, ao menos para distraí-lo" (*quando não ... ao menos*)

Se não: Se (Pronome apassivador) + Não (Adv. Negação)

Ex: Há verdades que se não dizem. (que não são ditas- Essa colocação pronominal "estranha" é muito formal e se chama *apossínclise*)

Senão = do contrário, mas, mas também, mas sim, a não ser, exceto...

Ex: "Venha, senão vai se arrepender"

Ex: "Ele não é grosseiro, senão verdadeiro"

Ex: "Não só estudo, senão trabalho e cuido dos filhos"

Ex: "Não saía senão com os primos."

Ex: Ninguém, **senão** Deus, poderia salvá-lo.

Ex: "Não faz nada o mês inteiro, **senão** (a não ser) passear."

Há um caso limítrofe, considerado "facultativo", no qual podemos subentender um verbo implícito e usar também o "se não", separado.

* *Passar sem estudar é difícil, senão impossível.*

* *Passar sem estudar é difícil, se não (for) impossível.*

Atenção: A banca também gosta de pedir verbos ***derivados de ter, ver, vir e pôr***, que faz conjugação com a base "puse", conforme veremos na aula de verbo.

Fique atento: Eles tiveram>Eles detiveram; Eles puseram>Eles propuseram.

59. (FGV / CODEBA / Analista Portuário / 2016)

A frase cuja grafia do vocábulo sublinhado está correta é:

a) Ambição não é nada ***se não*** a sombra maligna da aspiração.

b) O que é uma erva daninha ***se não*** uma planta cujas virtudes ainda não foram descobertas?

c) Liberdade não é nada ***se não*** a distância entre a caça e o caçador.

d) Se você espera pelo amanhã, o amanhã chega; ***se não*** espera pelo amanhã, o amanhã chega.

e) A civilização nada mais é ***se não*** uma camada de pintura que qualquer chuvinha lava..

Comentários:

O "Se não" separado é formado por "SE" condicional + "NÃO". Esse sentido condicional está em "**Se** você espera pelo amanhã, o amanhã chega; **se não** espera pelo amanhã, o amanhã chega."

Observe que, na primeira oração, já temos o "SE" sem o não, o que já indicava que o "SE" era uma palavra separada. Gabarito letra D.

Nas demais opções, deveríamos ter "Senão", escrito junto, com sentido de: do contrário, mas, mas também, mas sim, a não ser, exceto...

Ufa, finalizamos nosso estudo teórico e fizemos várias questões ao longo da aula. Agora, é hora de refinar esses conhecimentos pela prática! Vamos lá!

Mais questões comentadas

60. (FCC / TRE-SE / Analista Judiciário / 2015) Adaptada

A frase foi escrita corretamente, no que se refere à norma-padrão da língua portuguesa.

Conhecer um pouco de questões econômicas permitem que os cidadãos procurem a acessoria adequada para poupar e investir seu dinheiro de modo a obtêr mais vantagens.

Comentários:

São acentuadas as oxítonas terminadas em a(s),e(s),o(s),em,ens. Também se acentuam oxítonas terminadas em ditongo aberto (éu,éi,oi). A palavra "obter" não é acentuada porque não traz essas terminações. Além disso, a grafia correta é "assessoria", no sentido de "sinônimo de assistência, ajuda, secretariado, auxílio". Questão incorreta.

61. (FCC / TRE-SE / Analista Judiciário / 2015) Adaptada

A frase foi escrita corretamente, no que se refere à norma-padrão da língua portuguesa.

A economia está presente na vida prática de todos, desde a compra de ítens de consumo diário, como alimentos, até a aquização de um imóvel.

Comentários:

São acentuadas as oxítonas terminadas em a(s),e(s),o(s),em,ens. Por exclusão, as paroxítonas que tiverem essas terminações não serão acentuadas, como ocorre em "**i**-tens", paroxítona terminada em "ens". Além disso, a grafia correta é "aquisição", com "S". Questão Incorreta.

62. (FCC / TRE-SE / Analista Judiciário / 2015) Adaptada

A frase foi escrita corretamente, no que se refere à norma-padrão da língua portuguesa.

Os economistas despensam atenção ao comportamento humano no geral; os valores e as inquietações de um indivíduo está latente em seus hábitos de consumo.

Comentários:

A grafia correta é "dispensam", do verbo "dispensar", com sentido de conferir. A palavra "despensa", com "E", significa "local para armazenar mantimentos, as provisões alimentares de uso doméstico e objetos ligados à manutenção dos moradores da casa". Questão incorreta.

63. (FCC / TRT-MG / Técnico Judiciário / 2015) Adaptada

A frase foi escrita corretamente, no que se refere à norma-padrão da língua portuguesa.

Xiaomei concluiu sua aula de maneira exitosa e os cientistas julgaram que a

> *robô não teve um mal desempenho, embora ainda existam alguns ítens a ser aprimorados.*

Comentários:

São acentuadas as oxítonas terminadas em a(s),e(s),o(s),em,ens. Por exclusão, as paroxítonas que tiverem essas terminações não serão acentuadas, como ocorre em "**i**-tens", paroxítona terminada em "ens".

A palavra "desempenho" é um substantivo, modificada pelo adjetivo "mau". "Mal" é advérbio, palavra que só modifica verbo, adjetivo ou outro advérbio.

A palavra "exitosa" existe, está corretamente grafada e significa "bem-sucedida", "que teve êxito". Questão incorreta.

64. (FCC / TRT-MG / Técnico Judiciário / 2015) Adaptada

> A frase foi escrita corretamente, no que se refere à norma-padrão da língua portuguesa.
>
> *O evento ocorrido na Universidade Jiujiang deve sucitar não apenas a curiosidade dos sinólogos, estudiosos da cultura chinesa, mas do publico de um modo geral.*

Comentários:

A palavra "pú-bli-co" é uma proparoxítona e, portanto, necessariamente acentuada. Além disso, a grafia correta é "su**sc**itar". Questão incorreta.

65. (FCC / TRT-MG / Técnico Judiciário / 2015) Adaptada

> A frase foi escrita corretamente, no que se refere à norma-padrão da língua portuguesa.
>
> *O juri de cientistas que examinaram a atuação de Xiaomei era restrito, mas, graças às redes sociais, a notícia da robô se extendeu rapidamente pelo mundo todo.*

Comentários:

A palavra "jú-ri" é uma paroxítona terminada em "i" e, portanto, acentuada. Não custa lembrar que as paroxítonas **NÃO terminadas** em **a(s),e(s),o(s),em,ens** são acentuadas. Se tiverem essas terminações, não serão, por terem terminação típica das oxítonas acentuadas. Além disso, a grafia correta é "estendeu".

Questão incorreta.

66. (FCC / TJ-AP / Técnico Judiciário / 2014)

> Acentuam-se devido à mesma regra os seguintes vocábulos do texto:
>
> a) também, mantêm, experiências.
>
> b) indígenas, séculos, específico.
>
> c) acúmulo, importância, intercâmbio.
>
> d) políticas, história, Pará.
>
> e) até, três, índios.

Comentários:

As palavras ***in-dí-ge-nas, sé-cu-los, es-pe-cí-fi-co*** são todas proparoxítonas e todas as proparoxítonas são acentuadas. Simples assim. O gabarito é letra B.



Fique atento ao fato de que ***se uma palavra não tem a mesma classificação tônica da outra, não pode ser acentuada pela mesma regra***.

A exceção é o hiato do "i" e "u" tônicos (sozinho ou seguido de S), já que duas palavras podem ser acentuada por essa regra, mesmo sendo de posição tônica diferente. Por exemplo, ba-ú (oxítona) e ba-la-ús-tree (paroxítona) são acentuadas pela mesma regra, a regra do hiato.

67. (FCC / TRF 1ª Região / Analista Judiciário / 2014)

Seguindo-se a regra determinada pelo novo acordo ortográfico, tal como referida no primeiro quadrinho, também deixaria de receber o acento agudo a palavra:



a) Tatuí.

b) graúdo.

c) baiúca.

d) cafeína.

e) Piauí.

Comentários:

Leia com toda atenção!!!

Como regra geral, o "i" e o "u" tônicos no hiato, sozinhos na sílaba (o ou seguido de s) são acentuados; essa regra justifica a acentuação de "gra-ú-do", "café-í-na" e "tatu-í". Entretanto, após ditongo, esse hiato não será acentuado, como ocorre na palavra "b**ai**-u-ca". O ditongo "ai" anterior ao hiato impede a acentuação,

segundo a nova ortografia.

Entretanto, essa exceção tem uma exceção (rs). Se a palavra for oxítona, temos de novo a regra geral, ou seja, o "i" e o "u" tônicos no hiato, sozinhos na sílaba (o ou seguido de s) são acentuados. Por essa razão, a palavra oxítona "Piauí" permanece sendo acentuada, mesmo tendo um hiato antecedido por um ditongo (au). Gabarito letra C.

68. (FCC / HEMOBRAS / 2013)

> A regra de acentuação que determina que a palavra precária seja acentuada é a mesma utilizada para acentuar concorrência: ambas são paroxítonas terminadas em ditongo.

Comentários:

Uma das regras mais cobradas por todas as bancas é a seguinte: são acentuadas as paroxítonas terminadas em ditongo! Repita isso 7 vezes!

Con-cor-**rên**-cia e Pre-**cá**-ria.

Não se preocupe se é ditongo oral (oposto a nasal), crescente (semivogal+vogal), decrescente (vogal+ semivogal)... A banca é categórica: paroxítona terminada em ditongo! Questão correta.

69. (FCC / PGE-BA / 2013)

> Todas as palavras estão acentuadas de acordo com as normas oficiais em:
>
> a) Aquí também se observam as preferencias musicais dos jovens que usam o transporte público.
>
> b) As raizes da falta de educação dos jóvens se devem também à falta de educação dos pais.
>
> c) Os ônibus contem uma verdadeira platéia ouvindo musicas altas nem sempre de carater muito agradável.
>
> d) Os passageiros não têm como evitar o terrível som do ruído das falas, ao celular, dentro dos ônibus.
>
> e) Alguem falando alto ao telefone, numa forma pouco rápida, revela um comportamento publico repreensível.

Comentários:

Vamos ver os erros:

a) ~~Aquí~~ **aqui** também se observam as ~~preferencias~~ **preferências** musicais dos jovens que usam o transporte público.

b) As ~~raizes~~ **raízes** da falta de educação dos ~~jóvens~~ **jovens** se devem também à falta de educação dos pais.

c) Os ônibus ~~contem~~ **contêm** uma verdadeira ~~platéia~~ **plateia** ouvindo ~~musicas~~ **músicas** altas nem sempre de ~~carater~~ **caráter** muito agradável.

d) Os passageiros não têm como evitar o terrível som do ruído das falas, ao celular, dentro dos ônibus.

e) ~~Alguem~~ **alguém** falando alto ao telefone, numa forma pouco rápida, revela um comportamento ~~publico~~ **público** repreensível.

Gabarito Letra D.

70. (FCC / Tribunal de Justiça-AP / 2014)

Todos os termos estão empregados e grafados corretamente em:

a) Os povos indígenas mencionados no texto detêm uma extensão de terras que vai do Amapá ao norte do Pará.

b) Na opinião das autoras, o discurso dos livros didáticos trás uma visão, por vezes, distorcida da história dos índios brasileiros.

c) Os povos indígenas do Amapá e do norte do Pará manteram uma história em comum ao longo do tempo.

d) Alguns preconceitos serão desfeitos quando se fazer um estudo mais amplo a cerca dos povos indígenas do Brasil.

e) As autoras se proporam a enfocar a história dos povos indígenas do Amapá e do norte do Pará por um novo viéz.

Comentários:

Vamos ver os erros:

a) Os povos indígenas mencionados no texto detêm uma extensão de terras que vai do Amapá ao norte do Pará.

Questão correta. Observe o acento diferencial de número no verbo deter: os povos (eles) det**êm.** A palavra extensão está corretamente grafada. O verbo se grafa "estender", com sentido de "alongar".

b) Na opinião das autoras, o discurso dos livros didáticos ~~trás~~ **traz** uma visão, por vezes, distorcida da história dos índios brasileiros.

A terceira pessoa do verbo tra**Z**er é "traZ". "Trás" é preposição.

c) Os povos indígenas do Amapá e do norte do Pará ~~manteram~~ **mantiveram** uma história em comum ao longo do tempo.

O verbo "manter" é derivado do "Ter": tiveram>mantiveram.

d) Alguns preconceitos serão desfeitos quando se ~~fazer~~ **fizer** um estudo mais amplo ~~a cerca~~ **acerca** dos povos indígenas do Brasil.

e) As autoras se ~~proporam~~ **propuseram** a enfocar a história dos povos indígenas do Amapá e do norte do Pará por um novo ~~viéz~~ **viés**.

"Propor" é derivado de "pôr". Logo: elas puseram>propuseram.

71. (FCC / Tribunal de Justiça-AP / 2014)

A frase redigida com clareza e correção, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, está em:

a) Segundo a autora, o português de Dorica possue influência da língua indígena e do francês, e por isso às vezes prejudicava o entendimento do que ela queria dizer.

b) Além das parteiras do Amapá, outras pessoas foram convidadas à fazer parte do livro de Eliane Brum, do qual foi elogiado por jornalistas e amantes da literatura.

c) A autora emociona-se ao falar de Dorica, que o português é a segunda língua, mas que comunica-se com grande poesia nesse idioma.

d) Dorica, Jovelina e outras parteiras reunem-se à fim de conduzir a jornalista em sua viagem pela floresta, embora revelando seus segredos.

e) Em seu livro intitulado O olho da rua, Eliane Brum dedica-se à descrição do cotidiano de diversas personagens que compõem a sociedade brasileira.

Comentários:

A frase redigida com clareza e correção, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, está em:

a) Segundo a autora, o português de Dorica ~~possue~~ **possui** influência da língua indígena e do francês, e por isso às vezes prejudicava o entendimento do que ela queria dizer.

b) Além das parteiras do Amapá, outras pessoas foram convidadas ~~à~~ **a** fazer parte do livro de Eliane Brum, ~~do~~ **o** qual foi elogiado por jornalistas e amantes da literatura.

Não há crase antes de infinitivo, pois não há artigo feminino. O pronome relativo "o qual" retoma o "livro". O "livro" foi elogiado.

c) A autora emociona-se ao falar de Dorica, ~~que o português é a segunda língua~~, **cuja segunda língua é o português**; mas ~~que comunica-se~~ **se comunica** com grande poesia nesse idioma.

O pronome relativo "cujo" se refere a um nome e atribui a ele uma relação de posse. O pronome relativo "que" atrai o "se", que não pode então ficar após verbo.

d) Dorica, Jovelina e outras parteiras re**ú**nem-se ~~à fim de~~ **a fim de** conduzir a jornalista em sua viagem pela floresta, embora revelando seus segredos.

"Fim" é masculino. Não admite artigo feminino e, portanto, não admite crase.

e) Em seu livro intitulado O olho da rua, Eliane Brum dedica-se à descrição do cotidiano de diversas personagens que compõem a sociedade brasileira.

Questão correta. Observe agora o pronome "-se" após o verbo, por não haver palavra atrativa. Gabarito letra E.

72. (FCC / Tribunal de Justiça-AP / 2014)

Estão inteiramente corretos o emprego e a grafia de todas as palavras em:

a) Um mau entendido ocasionou um mico que só não foi maior por que o cronista salvou a situação.

b) O porquê da confusão não chegou a ser discutido, e o mal foi contornado pela iniciativa do cronista.

c) Em vez de demonstrar mal humor, por que fora to- mado por outra pessoa, o cronista salvou a situação.

d) O livreiro se deu mau em sua homenagem porquê não apurou corretamente a identidade do cronista.

e) O mau já estava feito, e só não prosperou por que o cronista soube como contorná-lo.

Comentários:

A banca cobra a diferença entre **Mal** e **Mau**.

Ma**l**: oposto de "bem". Advérbio. Geralmente acompanha um verbo ou adjetivo.

Ma**u**: oposto de "bom". Adjetivo. Acompanha um substantivo, dando a ele a qualidade de "maligno".

Além disso, também exigiu a diferença ***Porque, Por que, Porquê, Por quê.***

Porque: *conjunção explicativa ou causal, ou seja, introduz uma explicação ou causa da oração anterior.*

Por que: *é usado em frases interrogativas, diretas ou indiretas (com ou sem ponto de interrogação), ou pode ser Por(preposição) + (Que) pronome relativo, equivalente a "pelo qual", "pela qual".*

Por quê: *É o mesmo caso acima, quando ocorre em final de período. O macete é pensar que pontuação final atrai o circunflexo.*

Porquê: *É substantivo, equivale a "motivo", "razão" ; vem com artigo.*

Feita revisão, vamos achar os erros.

a) Um ~~mau~~ **mal-**entendido ocasionou um mico que só não foi maior ~~por que~~ **porque** o cronista salvou a situação.

Mal se refere ao adjetivo "entendido", é advérbio, grafado com "L". O "porque" é junto, sem acento, pois é conjunção.

b) O porquê da confusão não chegou a ser discutido, e o mal foi contornado pela iniciativa do cronista.

Observe o artigo anterior a "porquê", que sinaliza ser ele um substantivo. O "mal" tem papel de substantivo, também porque tem artigo, é oposto de "bem".

c) Em vez de demonstrar ~~mal~~ **mau** humor, ~~por que~~ **porque** fora tomado por outra pessoa, o cronista salvou a situação.

"porque" junto e sem acento, pois é conjunção.

d) O livreiro se deu ~~mau~~ **mal** em sua homenagem ~~porquê~~ **porque** não apurou corretamente a identidade do cronista.

Mal se refere ao verbo "se dar", é advérbio, grafado com "L"; "porque" junto e sem acento, pois é conjunção.

e) O ~~mau~~ **mal** já estava feito, e só não prosperou ~~por que~~ **porque** o cronista soube como contorná-lo.

O "mal" tem papel de substantivo, também porque tem artigo, é oposto de "bem". "porque" junto e sem acento, pois é conjunção. Gabarito letra B.

73. (FCC / MPE-SE / 2013)

Todas as palavras estão corretamente grafadas em:

a) Os encarregados nos eventos beneficientes encaminhavam seus pedidos de verba à chefia.

b) Os executivos se responsabilizavam pela organização de eventos, anciosos por sucesso.

c) Os chefes ciosos de sua responsabilidade zelavam pela contratação de bons comunicadores.

d) Os chefes dos setores da empresa cuidavam dos emprendimentos com vistas à sua promoção.

e) Os empresários estavam afim de contratar pessoas capacitadas para exercerem as suas funções.

Comentários:

Todas as palavras estão corretamente grafadas em:

a) Os encarregados nos eventos ~~beneficientes~~ **beneficentes** encaminhavam seus pedidos de verba à chefia.

b) Os executivos se responsabilizavam pela organização de eventos, ~~anciosos~~ **ansiosos** por sucesso.

c) Os chefes ciosos de sua responsabilidade zelavam pela contratação de bons comunicadores.

Questão correta. "Ciosos" significa: aquele que, por muito apreço ou por apego, zela cuidadosamente por aquilo a que, de algum modo, está ligado.

d) Os chefes dos setores da empresa cuidavam dos ~~emprendimentos~~ **empreendimentos** com vistas à sua promoção.

e) Os empresários estavam ~~afim~~ **a fim de** de contratar pessoas capacitadas para exercerem as suas funções. Gabarito letra C.

74. (FCC / PGE-BA / 2013)

Considere:

No Brasil, a falta de educação entre as pessoas vem aumentando. Por uma ....., ainda que superficial, podemos ..... com ..... a falta de um ..... de discrição dos ..... de pais despreparados para educá-los.

As palavras que preenchem, respectivamente, as lacunas do texto acima estão corretamente grafadas em:

a) análise - enxergar - clareza - gesto - discípulos

b) análise - enchergar - claresa - gesto - dicipulos

c) análise - enchegar - clareza - jesto - disípulos

d) análize - enxergar - clareza - jesto - discípulos

e) análize - enxergar - claresa - gesto – dissípulos

Comentários:

Há dezenas de regras de ortografia, elas não são lógicas e não é possível decorá-las. O hábito da leitura e a prática de muitas questões leva ao conhecimento da grafia correta das palavras e dos vocábulos mais cobrados.

A grafia é correta é "análise", derivada do verbo "analisar". A palavra derivada mantém as mesmas letras da palavra originária.

Era preciso também conhecer a grafia de: "enxergar", "clareza", "gesto" e "discípulo". Gabarito letra A.

75. (FCC / TST / Analista Judiciário / Taquigrafia / 2012)

> É preciso corrigir deslizes relativos à ortografia oficial e à acentuação gráfica da frase:
>
> a) As obras modernistas não se distinguem apenas pela temática inovadora, mas igualmente pela apreensão do ritmo alucinante da existência moderna.
>
> b) Ainda que celebrassem as máquinas e os aparelhos da civilização moderna, a ficção e a poesia modernista também valorizavam as coisas mais quotidianas e prosaicas.
>
> c) Longe de ser uma excessão, a pintura modernista foi responsável, antes mesmo da literatura, por intênsas polêmicas entre artistas e críticos concervadores.
>
> d) No que se refere à poesia modernista, nada parece caracterizar melhor essa extraordinária produção poética do que a opção quase incondicional pelo verso livre.
>
> e) O escândalo não era apenas uma consequência da produção modernista: parecia mesmo um dos objetivos precípuos de artistas dispostos a surpreender e a chocar.

Comentários:

A banca pediu a alternativa em que há "deslizes":

a) As obras modernistas não se distinguem apenas pela temática inovadora, mas igualmente pela apreensão do ritmo alucinante da existência moderna.

Questão correta. Observe que o trema em "distinguem" não existe mais.

b) Ainda que celebrassem as máquinas e os aparelhos da civilização moderna, a ficção e a poesia modernista também valorizavam as coisas mais quotidianas e prosaicas.

Questão correta. Observe que "quotidiano" é variante de "cotidiano". Não estranhe, está correto. "Prosaico" significa "comum, trivial, corriqueiro".

c) Longe de ser uma ~~excessão~~ **exceção,** a pintura modernista foi responsável, antes mesmo da literatura, por ~~intênsas~~ **intensas** polêmicas entre artistas e críticos ~~concervadores~~ **conservadores**..

Há 3 erros. Questão incorreta.

d) No que se refere à poesia modernista, nada parece caracterizar melhor essa

extraordinária produção poética do que a opção quase incondicional pelo verso livre.

Observe que não há hífen em "quase incondicional". Questão correta.

e) O escândalo não era apenas uma consequência da produção modernista: parecia mesmo um dos objetivos precípuos de artistas dispostos a surpreender e a chocar.

Observe que não há hífen em "consequência". "Precípuo" significa mais importante; principal, essencial. Questão correta

Gabarito letra C.

76. (FCC / TRF 2ª Região / Técnico / Taquigrafia / 2012)

Consideradas as prescrições do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, em vigor desde janeiro de 2009, a palavra em que o hífen foi empregado de modo INCORRETO é:

a) anti-higiênico.

b) hiper-realista.

c) aquém-fronteiras.

d) bem-visto.

e) anti-semita.

Comentários:

a) Antes de H, deve-se usar o hífen. Questão correta.

b) Entre consoantes repetidas, deve-se usar hífen. Questão correta.

c) Com os prefixos recém, além, aquém, vice, sem, pre, pos, ex, sempre se usa hífen. Questão correta.

d) Com os prefixos "bem" e "mal", deve-se usar hífen, exceto quando a palavra seguinte for derivada de "fazer" ou "querer". Questão correta.

e) Regra do Senhor: antes de "s" ou "r", a consoante deve duplicar, tal como ocorre em "minissaia", "ultrassom", "contrarregra", "corréu". Gabarito letra E.

77. (FCC / TST / Analista Judiciário / 2012)

25 *Com esse outro inevitável, compactuo, entro em conflito, brinco; posso até transfigurá-lo esteticamente. Isso, quando tenho consciência dele e represento-o no meu discurso, porque o tomo como sujeito-parceiro da construção da minha enunciação. Isso é intertextualidade. Assim esse conceito será trabalhado daqui para a frente.*

(linha 26) O uso de hífen em sujeito-parceiro não só desrespeita preceitos da gramática normativa como também é desnecessário: a assim forjada "palavra composta" é inócua para a significação do texto.

Comentários:

Outra hipótese de uso do hífen é o **"Encadeamento"**, que é a união de duas palavras que formam uma unidade de **sentido particular, sem se tornar um substantivo composto**: Ponte Rio-Niterói; Eixo Rio-São Paulo; Percurso casa-trabalho...

No texto, há o encadeamento sujeito-parceiro, que não é um substantivo composto, mas que tem relação de sentido particular ao juntar o sentido dos dois vocábulos numa nova unidade semântica nascida do texto. Nesse caso, não há desrespeito aos preceitos da gramática, nem há de fato uma "palavra composta". Questão incorreta.

78. (FCC / COPERGÁS / 2016)

> Está plenamente clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto: É comum, de fato, que uma evidência se dê tão desapercebida que mau acreditamos naquilo que se vê.

Comentários:

Mal, grafado com "L" é advérbio, se refere a "acreditamos".

Atenção aos parônimos:

Despercebido: deriva de "percepção"; aquilo que não é notado.

Desapercebido: que não está preparado; sem munições, provisões; desaparelhado, desmunido.

Para não confundir, oriente-se pela palavra "percepção", "Apercepção" não existe. Questão Incorreta.

79. (FCC / COPERGÁS / 2016)

> Está plenamente clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto: Tira-se várias lições a partir desta pequena narrativa, mesmo por que todas convergem na mesma direção de sentido.

Comentários:

Cuidado com a concordância na voz passiva. Lições está no plural.

Varias lições são tiradas>Tira**M**-se várias lições

Fique atento, os verbos *asper**g**ir, conver**g**ir, diver**g**ir* fazem a 1ªp.s. pres.ind. em ***-irjo*** e pres.subj. ***-irja, -irjas*** (convirja, divirja...). Não foi o caso aqui, mas essas terminações são cobradas. Além disso, a grafia correta seria "porque", conjunção. Questão incorreta.

80. (FCC / Defensoria Pública do Rio Grande do Sul / 2014)

> Considerada a norma padrão, é correto afirmar: *A grafia de autorretrato respeita o Acordo Ortográfico aprovado em 1990, que determina também, por exemplo, a eliminação do acento em "pôde" (3a pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo) e em "pôr" (verbo).*

Comentários:

Entre a vogal que termina um prefixo e uma consoante que inicia o próximo não deve haver hífen (vogal e consoante são diferentes, então "se atraem"). Além disso, se a palavra for iniciada por "S" ou "R", essa consoante deve ser dobrada. A palavra "autorretrato" se justifica por essa regra.

Porém, a nova ortografia não eliminou o acento diferencial nas palavras "pôde" e "pôr". Esses acentos permanecem, assim como o diferencial de número têm/vêm

e o acento facultativo em “fôrma”. Questão incorreta.

81. (FCC / Defensoria Pública do Rio Grande do Sul / 2014)

> Considerada a norma padrão, é correto afirmar: *O verbo querer, empregado no texto, também está adequadamente flexionado e grafado na frase "Sem que ele quizesse, acabou provocando acalorada discussão".*

Comentários:

A grafia é “quisesse”. O verbo poder também é grafado dessa forma “pusesse”. Questão incorreta.

82. (FCC / Auditor Fiscal / SEFAZ-PI / 2015)

> Está redigida de maneira clara e em concordância com as orientações da gramática normativa a seguinte frase: Todos quiseram saber o por quê de seu repentino pedido de demissão, que acabou por espoliar o projeto, que vinha sendo encaminhado com perspectivas bastante favoráveis.

Comentários:

O correto seria o “porquê”, junto e com acento, que é um substantivo, equivalente a “motivo”. Questão incorreta.

Resumo

Monossílabo Tônico

- Terminados em ***A(s),E(s),O(s)*** : pá, três, pós
- Terminadas em Ditongo Aberto***: éu, éi, ói***: céu, réis, dói

oxítona

- Terminadas em ***A(s),E(s),O(s),Em(s)***. sofá, café,
- Terminadas em Ditongo Aberto***: éu, éi, ói***: chapéu, anéis, herói

paroxítona

- Todas, exceto terminadas em ***A(s),E(s),O(s),Em(s)***. Ex: ***fácil, hífen, álbum, cadáver, álbuns, tórax, júri, lápis, vírus, bíceps, órfão***
- Terminadas em ditongo (Regra cobradíssima) Ex: ***Indivíduos, precárias, série, história, imóveis, água, distância, primário, indústria, rádio***
- Se tiver Ditongo Aberto: não acentua mais!Ex: ***boia, jiboia, proteico, heroico***

Proparoxítona

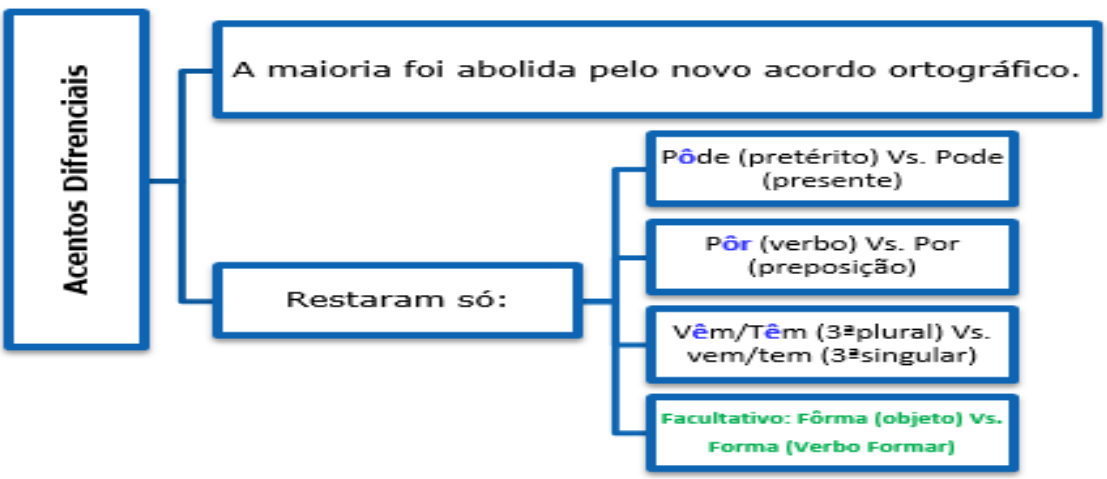
- Todas. Sempre. Ex: ***líquida, pública, episódica, anencéfalo, período***

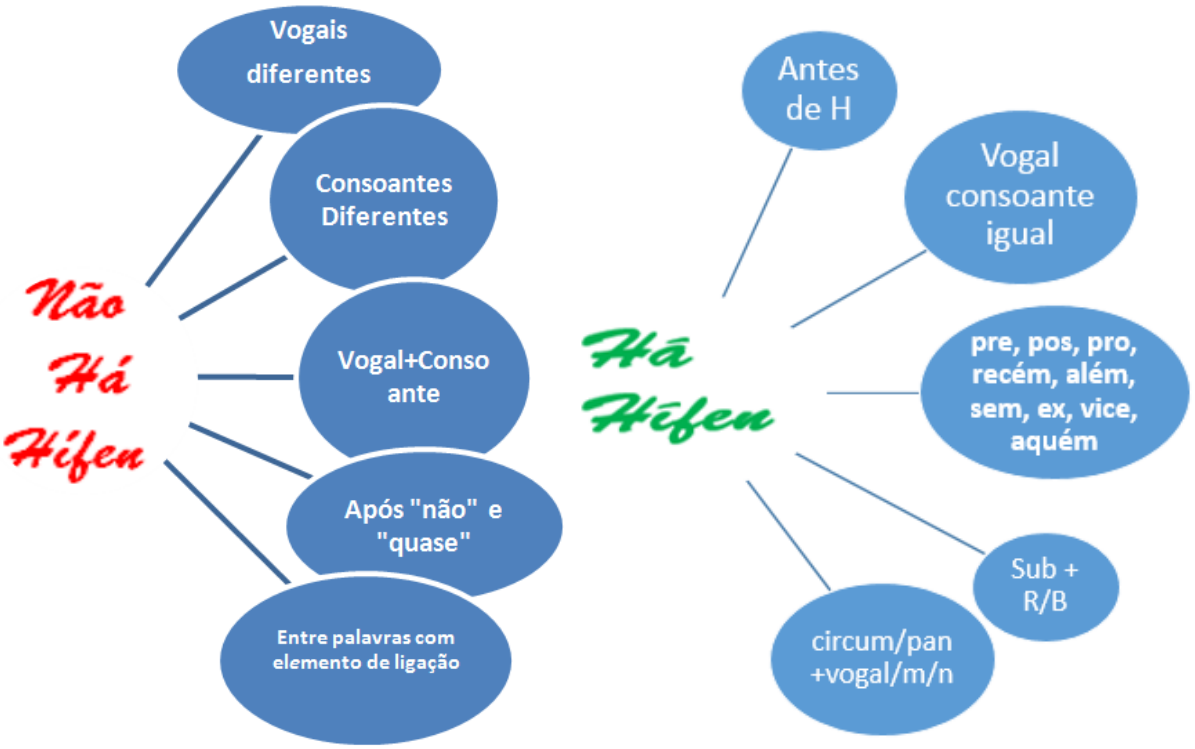
Regra do Hiato: Acentuam-se o "i" ou "u" tônico sozinho na sílaba (ou com s): ba***ú***, ju***í***zes, bala***ús***tre, pa***ís***, re***ú***nem, sa***ú***de, ego***ís***mo. Caso contrário, não acentue: juiz, raiz, ruim, cair.

Não se acentuam também hiatos com vogais repetidas: voo, enjoo, creem, leem, saara, xiita, semeemos.

Exceção$_1$: "i" seguido de NH: rainha, bainha, tainha,

Exceção$_2$: "i" ou "u" antecedido de ditongo, se a palavra não for oxítona: bocaiuva, feiura, sauipe, Piauí, tuiuiú. **Decore**: *Guaíba e Guaíra* são acentuados.





Regras Gerais para (não) uso do hífen:

Não se usa hífen para unir vogais diferentes: aut**o**estrada, agr**o**industrial, ant**e**ontem, extr**a**oficial, vide**o**aulas, aut**o**aprendizagem, c**o**autor, infr**a**estrutura, semi**a**nalfabeto**> Usa-se para vogais iguais**: Micr**o**-ondas; contr**a**-ataque; anti-inflamatório; aut**o**-observação

Não se usa hífen para unir consoantes diferentes: Hiper**r**mercado, super**r**bactéria, inter**r**municipal> **Usa-se para consoantes iguais**: Super-romântico; hiper-resistente; sub-bibliotecário

Não se usa hífen para entre palavras com elementos de ligação: Mão de obra; dia a dia; café com leite; cão de guarda; pai dos burros; ponto e vírgula; camisa de força; bicho de sete cabeças; pé de moleque; cara de pau.

Contrariamente, se **não houver elemento de ligação, há hífen**: boa-fé; arco-íris; guarda-chuva; vaga-lume; porta-malas; bate-boca; pega-pega; corre-corre

Recém, além, aquem, sem, pós, pre, ex, vice. ***HÁ HÍFEN:*** Recém-nascido, recém-casado, pré-datado, além-túmulo, pós-graduação, vice-presidente, ex-presidente, sem-terra, pré-vestibular

Antes de palavra com H, SEMPRE HÁ HÍFEN: *anti-higiênico, circum-hospitalar, co-herdeiro, contra-harmônico, extra-humano, pré-história, sub-hepático, super-homem, ultra-hiperbólico, geo-história, neo-helênico, pan-helenismo, semi-hospitalar*

***Prefixos "Sub" e "sob" + R/B: HÁ HÍFEN*:** Sub-região, Sub-raça, Sub-reitor

****Exceções:*** mais-que-perfeito; cor-de-rosa; água-de-colônia; pé-de-meia; gota-d'água; espécies botânicas: pimenta-do-reino, cravo-da-índia; **cooperar**...

Lista de questões

1. (CESPE / SEDF / 2017)

Presentes no último parágrafo do texto, os vocábulos "qualidade", "perspectiva", "essas", "conjunto" e "chamada" contêm grupos de duas letras que representam um só fonema, constituindo o que se denomina dígrafo ou digrama.

2. (AOCP / DESENBAHIA / ESCRITURÁRIO / 2017)

A respeito das palavras destacadas no excerto "Faz parte do **processo** de **amadurecimento**", assinale a alternativa correta.

a) Em "processo", ocorrem dois encontros consonantais.

b) Ocorrem encontros consonantais nas duas palavras.

c) Ocorrem dígrafos nas duas palavras.

d) Em "processo", ocorre hiato.

e) Em "amadurecimento", ocorre ditongo nasal.

3. (CPCON / UEPB / Auxiliar Administrativo / 2017)

Sobre a palavra **comprava**, podemos afirmar que

a) tem o mesmo número de letras e fonemas.

b) apresenta dois dígrafos.

c) apresenta encontro consonantal.

d) é uma palavra proparoxítona.

4. (FUNDATEC / CRQ - 5ª REGIÃO (RS) / Auxiliar Adm. / 2017)

Em relação às letras e aos fonemas de palavras do texto, analise as afirmações que seguem e assinale C, se corretas, ou I, se incorretas.

( ) O vocábulo "impressão" apresenta dois dígrafos, um vocálico e um consonantal.

( ) A palavra "pontinha" tem 8 letras e 6 fonemas.

( ) Na palavra "desesperada", o primeiro 'S' tem o som de Z.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

a) C – C – I.

b) C – I – I.

c) I – C – C.

d) I – C – I.

e) C – C – C.

5. (CESPE / TELEBRÁS / 2015)

Julgue o próximo item, a respeito das ideias e estruturas linguísticas do texto Os territórios inteligentes.

A palavra "está" recebe acento gráfico em decorrência da mesma regra que determina o emprego do acento no vocábulo "três".

6. (FUNDATEC/ DPE SC / Analista / 2018)

Sobre a palavra **panaceia**, pode-se afirmar que está grafada sem o acento gráfico em virtude do Acordo Ortográfico vigente.

7. (FEPESE / SES-SC / Técnico / 2017)

Os ditongos abertos **ei** e **oi** em palavras paroxítonas perderam o acento agudo, de acordo com as novas regras de acentuação. Assim, palavras como "ideia", "celuloide" e "boia" não recebem mais acento gráfico.

8. (IF SC / Psicólogo / 2017)

Prescinde-se de acento as palavras agudas com os ditongos abertos grafados **-éi**, **-éu** ou **-ói**, podendo estes dois últimos ser seguidos ou não de -s. Exemplo: anéis, batéis, assembleia, jiboias.

9. (CESPE / FUB / 2016)

O arquiteto Oscar Niemeyer transformou as ideias em prédios.

A ausência de acento agudo em "ideias" está em conformidade com as regras ortográficas vigentes.

10. (SELECON/ Pref. Cuiabá/ Técnico / 2018)

Belíssimo é uma palavra proparoxítona e por isso mesmo recebe acento gráfico.

É também acentuada pelo mesmo motivo a seguinte palavra:

a) egoísmo b) impossível c) econômico d) confiável.

11. (FUNDATEC / DPE SC / 2018)

Entre as alternativas a seguir, assinale aquela em que as duas palavras, retiradas do texto, são acentuadas graficamente por causa de regras diferentes.

a) única – política.

b) atlântico – doméstico.

c) três – até.

d) além – também.

e) saúde – país.

12. (CESPE / Defensoria Pública da União / 2016)

Presentes no texto, os vocábulos "caráter", "intransferível" e "órgãos" são acentuados em decorrência da regra gramatical que classifica as palavras

paroxítonas.

13. (CESPE / Auditor do TCU / 2015)

No que se refere às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue o item.

As palavras "líquida", "público", "órgãos" e "episódicas" obedecem à mesma regra de acentuação gráfica.

14. (Quadrix / CRM-ES / Agente Administrativo / 2016)



(bp.blogspot.com/_hEx5sJz32ds/TH9ALqmupUI/AAAAAAAACF8/l5pBiMI-NL8/s400/MEDICO.jpg)

As palavras "só", "está" e "médico" aparecem acentuadas no segundo balão da charge. Sobre elas, assinale a alternativa correta.

a) A acentuação é adequada nos três casos devido à mesma regra.

b) O uso do acento agudo é obrigatório nos três casos, mas cada uma dessas palavras segue uma regra diferente.

c) Duas dessas palavras são acentuadas pela mesma regra.

d) Uma das três palavras não deveria ter sido acentuada.

e) O uso do acento agudo está correto nos três casos, mas em um deles também se poderia usar o circunflexo.

15. (CESPE / FUB / 2015)

Com relação às ideias e às estruturas do texto acima, julgue o item que se segue.

Os acentos gráficos das palavras "bioestatística" e "específicos" têm a mesma justificativa gramatical.

16. (CESPE / Ministério Público da União / 2015)

Com relação às ideias e às estruturas linguísticas do texto I, julgue o item que se segue.

A palavra "cível" recebe acento gráfico em decorrência da mesma regra que determina o emprego de acento em amável e útil.

17. (FGV / Professor de Português / 2016)

Em uma prova de Português, uma das questões solicitava a separação silábica da palavra importância e o gabarito seguido pela professora era o de que a palavra deveria ser separada da seguinte forma: im-por-tân-cia.

Assinale a opção que indica o comentário correto sobre a questão.

a) O gabarito está incorreto, porque se trata de uma palavra com hiato.

b) O gabarito está correto, já que essa é a única separação silábica possível.

c) O gabarito está correto, mas incompleto, pois outra separação é possível.

d) O gabarito está incorreto, pois a acentuação mostra que se trata de proparoxítono.

e) O gabarito está correto, pois se trata de um ditongo crescente e não de um hiato.

18. (FMP / Ag. Fiscal da Receita / Pref. Porto Alegre / 2012)

De acordo com as regras de acentuação gráfica e ortografia, julgue o item:

O substantivo PACIÊNCIA é acentuado por ser uma paroxítona terminada em ditongo crescente ou por ser uma proparoxítona eventual ou relativa.

19. (CESPE / Supremo Tribunal Militar / 2011)

A regra de acentuação gráfica que justifica o emprego do acento gráfico em "aeroportuário" é a mesma que justifica o emprego do acento em "meteorológica".

20. (CONSULPLAN / TJ MG / OFICIAL / 2017)

A sequência de vocábulos: "Islâmico, vitória, até, público" pode ser empregada para demonstrar exemplos de três regras de acentuação gráfica diferentes. Indique a seguir o grupo de palavras que apresenta palavras cuja acentuação tenha as mesmas justificativas das palavras do grupo anteriormente apresentado (considere a mesma ordem da sequência apresentada).

a) atípica, aparência, é, vítimas

b) típico, província, será, Nínive

c) famílias, público, diários, várias

d) violência, próprios, já, violência.

21. (ESAF / APO-MPOG / 2015)

O acento nas palavras "vésperas", "ciências" e "econômicas" justifica-se devido à mesma regra de acentuação gráfica.

22. (PUC-PR / TJ-MS / Analista de Banco de Dados / 2017)

A palavra "despossuídos" recebe acento gráfico pelo mesmo motivo que

a) décadas.

b) fúteis.

c) literária.

d) nós.

e) aí.

23. (MPE-GO / OFICIAL DE PROMOTORIA / 2017)

De acordo com a ortografia oficial de Língua Portuguesa em vigor, marque a alternativa em que a palavra em destaque não está corretamente acentuada:

a) Ficou decepcionado após ver tamanha feiura.

b) Com a vigência do Novo Acordo Ortográfico é necessária muita atenção quanto ao uso do hífen.

c) Nunca soube os casos em que deveria ou não utilizar os hifens.

d) Acompanhar tantas noticias ruins está te deixando paranóico.

e) Crianças não devem entrar na piscina sem o uso de boia..

24. (TRIBUNAL DE JUSTIÇA-CE / 2014)

O emprego do acento gráfico nos vocábulos "reúnem" e "fenômeno" justifica-se com base na mesma regra de acentuação.

25. (FUB / 2015)

Em relação ao fragmento de texto acima, julgue os próximos itens. Os acentos gráficos das palavras "países" e "políticas" têm a mesma justificativa gramatical.

26. (ANAC / Técnico Administrativo / 2016)

Em relação às regras de acentuação, assinale a opção correta.

a) Acentua-se o verbo "é", quando átono, para diferenciá-lo da conjunção "e".

b) "Você" é palavra acentuada por ser paroxítona terminada na vogal "e" fechada.

c) "Despachá-los" se acentua pelo mesmo motivo de "deverá".

d) Ocorre acento grave em "submeter-se à busca pessoal" em razão do emprego de locução com substantivo no feminino.

e) O acento agudo em "grávidas" se deve por se tratar de palavra paroxítona terminada em ditongo.

27. (Procurador Jurídico/ Pref. Jaguariúna / 2018)

Do que a terra mais garrida

Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;

"Nossos bosques têm mais vida",

"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

Julgue o item abaixo.

A palavra "têm" continua com acento diferencial após a última reforma ortográfica da língua portuguesa, assim como crêem e vêem.

28. (Quadrix / CRMV-DF / Agente Administrativo / 2017)

Considerando as ideias e os aspectos linguísticos desse texto, julgue o item a seguir.

Os vocábulos "têm" e "também" são acentuados de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

29. (CESPE / Diplomata-Instituto Rio Branco / 2016)

*O Sr. Menotti del Picchia ainda não **pôde** naturalmente desvendar o segredo da arte. Se no buscar a expressão natural do seu lirismo **alcançou** a arte, não se **despojou** ainda das incertezas dessa procura, de certa fraqueza de técnica. Defeitos são todos estes transitórios, quase necessários em quem apenas se inicia.*

Julgue (C ou E) o item seguinte, relativo a acentuação de palavras e a aspectos gramaticais do texto.

A forma "pôde" poderia ser corretamente substituída por pode, visto que o seu tempo verbal é depreendido pelo contexto do parágrafo e que o acento nela empregado é opcional.

30. (IESES / Pref. SJC-SC / 2017)

Releia esse período do texto: *"Anos depois, em 1986, os sete países de língua portuguesa (Timor-Leste não pôde ser incluído na lista, pois se tornaria independente apenas em 2002) consolidaram as Bases Analíticas da Ortografia Simplificada da Língua Portuguesa de 1945".*

Analise as proposições a seguir sobre a acentuação gráfica nesse período. Em seguida assinale a alternativa que contenha a análise correta sobre as mesmas.

I. A palavra "países" é acentuada pelo fato de duas vogais se encontrarem em sílabas diferentes, formando um hiato.

II. A palavra "pôde" está conjugada no pretérito perfeito e recebeu acento para diferenciá-la da forma "pode", no tempo presente.

III. Assim como "analíticas", a palavra "língua" é acentuada por ser proparoxítona.

IV. O termo "incluído" recebe acento por ser uma oxítona terminada em "o".

a) Estão corretas apenas as proposições I e II.

b) Estão corretas apenas as proposições III e IV.

c) Estão corretas apenas as proposições I e III.

d) Estão corretas apenas as proposições II e IV.

31. (Fundatec / Auditor Rio Grande do Sul / 2014)

Desde o início da década passada, os diversos governos que se alternaram no Estado vêm fechando postos fiscais...

Julgue: Acentua-se a palavra 'vêm' para diferenciá-la, em situação de uso, quanto à flexão de número.

32. (FGV / GUARDA MUNICIPAL / PREF. DE PAULÍNIA / 2016)

As duas palavras que recebem acento gráfico por razões diferentes são:

a) homicídio/média;

b) país/juízes;

c) histórico/pública;

d) secretários/relatório;

e) está/é.

33. (IF-MS / Técnico de Laboratório / 2016)

Em 16 de dezembro de 1990 foi assinado em Lisboa o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, por Portugal, Brasil, Angola, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e, posteriormente, por Timor Leste. No Brasil, o Acordo foi aprovado pelo Decreto Legislativo nº 54, de 18 de abril de 1995. Segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa algumas palavras perderam o acento agudo.

Assinale a opção que apresenta uma palavra que não é mais acentuada devido ao Acordo Ortográfico referido e que está em vigor desde 2013.

a) Chapeus. b) Papeis. c) Trofeu. d) Feiura. e) Piaui.

34. (IBFC / TCM RJ / Técnico de Controle Externo / 2016)

Analise as afirmativas abaixo, dê valores Verdadeiro (V) ou Falso (F) quanto ao emprego do acento circunflexo estabelecido pelo Novo Acordo Ortográfico.

( ) O acento permanece na grafia de 'pôde' (o verbo conjugado no passado) para diferenciá-la de 'pode' (o verbo conjugado no presente).

( ) O acento circunflexo de 'pôr' (verbo) cai e a palavra terá a mesma grafia de 'por' (preposição), diferenciando-se pelo contexto de uso.

( ) a queda do acento na conjugação da terceira pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos crer, dar, ler, ter, vir e seus derivados.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo.

a) V F F

b) F V F

c) F F V

d) F V V

35. (Procurador Jurídico / Pref. Jaguariúna / 2018)

Analise as afirmativas a seguir:

I - Sem motivo algum, ele para o carro no meio da rua.

II – Eles têm uma grande amizade, desde a infância.

III – A estudante foi visitar sua mãe na cidade de Bocaiúva.

IV – Viajar lhe causa enjôo.

V – Eles lêem jornal diariamente.

Assinale a alternativa CORRETA:

a) Apenas as afirmativas I, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

b) Apenas as afirmativas I e IV estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

c) Apenas as afirmativas II e III estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

d) Apenas as afirmativas III, IV e V não estão escritas de acordo com a norma culta da língua portuguesa.

36. (FGV / IBGE / Recenseador / 2017)

No texto 2 há um erro de grafia ou acentuação, segundo as novas regras, que é:

a) microorganismos;

b) super-resistentes;

c) bactérias;

d) antibióticos;

e) indústrias.

37. (Procurador Jurídico / Pref. Jaguariúna / 2018)

Assinale a alternativa na qual o hífen foi utilizado de forma INCORRETA.

a) O médico prescreveu um anti-inflamatório.

b) Ele se sente um semi-deus quando o assunto é futebol.

c) Vamos ao shopping de micro-ônibus.

d) Não coma sem lavar as mãos, é anti-higiênico.

38. (CESGRANRIO / PETROBRAS / TÉCNICO / 2017)

No trecho *"Isto é possível através de aerogeradores, geradores elétricos associados ao eixo de **cata-ventos**"*, a palavra destacada apresenta hífen porque o primeiro elemento é uma forma verbal.

O grupo em que todas as palavras apresentam hífen pelo mesmo motivo é

a) porta-retrato, quebra-mar, bate-estacas

b) semi-interno, super-revista, conta-gotas

c) guarda-chuva, primeiro-ministro, decreto-lei

d) caça-níqueis, hiper-requintado, auto-observação

e) bem-visto, sem-vergonha, finca-pé

39. (CESPE / PC-GO / 2016)

Julgue o item. O emprego do hífen no vocábulo "bem-estar" justifica-se pela

mesma regra ortográfica que justifica a grafia do antônimo desse vocábulo: mal-estar.

40. (FCC / ELETROBRAS-ELETROSUL / SEG. TRAB. / 2016)

Julgue o item, de acordo com a norma-padrão:

É provavel que desenhos de outros animais sejam benvindos nos livros que o autor se refere.

41. (IBFC/ TCM RJ / 2016)

Assinale a locução que não deve ser grafada com hífen de acordo com o Novo Acordo Ortográfico.

a) cor-de-rosa

b) pingue-pongue

c) mato-grossense

d) manda-chuva

42. (Consulplan / TRF / Analista / 2017)

Leia as frases seguintes. Em uma delas há INCORREÇÃO quanto à ortografia das palavras. Assinale-a.

a) O não preconceito seria bem vindo para que os homens tivessem mais paz no seu dia-a-dia.

b) O preconceito é arqui-inimigo da paz entre os homens, inquieta os espíritos e promove o desequilíbrio social.

c) O preconceito é algo tão arraigado no homem que, para alguns, é extremamente penosa a lide com a diversidade.

d) Medo e preconceito se inter-relacionam desde o surgimento do homem. Urge mudar esse destino a que o homem está fadado.

43. (IF-MS / Secretário Executivo / 2016)

Assinale o segmento do texto inteiramente correto quanto às normas do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (2009):

a) Há inclusive uma teoria sobre o que acontece com a comedia: as pessoas usam a comunicação de uma forma divertida, e é por isso que rimos.

b) O Governo de Chipre fala em “esforços intensos”, o Banco Central em “esforços sobre-humanos”. Seja qual for a expressão, as autoridades cipriotas dizem-se fortemente empenhadas em permitir que as agências dos bancos reabram na quinta-feira.

c) Parte da nova geração chega às empresas mal educada. Ela não chega mal-escolarizada, chega mal educada. Não tem noção de hierarquia, de metas e prazos e acha que você é o pai dela.

d) Os bovinos vêem e percebem o mundo que os rodeia de uma maneira diferente e peculiar.

e) O mandatário alviverde revelou achar um absurdo a idéia de um possível gramado sintético no Allianz Parque.

44. (IF-MS / Técnico de Laboratório / 2016)

Segundo o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, algumas regras do uso do hífen foram alteradas. Assinale a opção que apresenta uma palavra corretamente grafada segundo o Acordo Ortográfico referido.

a) Sub-reino.

b) Infra-estrutura

c) Anti-rábico

d) Microondas

e) Hiperrequintado.

45. (PUC-PR / Analista Judiciário – Psicologia / 2017)

Em relação às normas ortográficas da língua portuguesa em vigor, é **CORRETO** afirmar:

a) Segundo o Novo Acordo Ortográfico da língua portuguesa, o acento diferencial de palavras homógrafas como **pelo (verbo pelar) e pêlo (substantivo)** foi mantido.

b) A acentuação gráfica das palavras **deficiência, comunitária, infância e precedência** justifica-se pela mesma regra do Novo Acordo Ortográfico: todas as palavras paroxítonas são acentuadas.

c) Em relação à eliminação do emprego do hífen, as palavras a seguir respeitam o Novo Acordo Ortográfico: **autoeducação, extraoficial, coeditor e contraexemplo.**

d) O Novo Acordo manteve o hífen nas palavras compostas por justaposição cujos elementos constituem uma unidade semântica, mas mantêm uma tonicidade própria, como em: **aero-espacial, bem-te-vi, ave-maria**.

e) As palavras **ideia, jiboia, heroi e feiura** tiveram o acento agudo eliminado após o Novo Acordo Ortográfico.

46. (ESAF / Contador-FUNAI / 2016)

*A mata preservada do Parque Indígena do Xingu segue **previlegiando [1]** os chamados "serviços sistêmicos". A natureza **contribue [2]** para o equilíbrio do clima e o **bem-estar [3]** das pessoas, seja na forma de umidade do ar, que leva chuva pelo Brasil **a fora [4]**, seja na manutenção da biodiversidade, da polinização, da **absorsão [5]** de carbono.*

Assinale a opção cujo número corresponde ao segmento corretamente grafado.

a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5

47. (FUNDATEC /Agente de Combate a Endemias / 2015)

Fragmentos de texto:

01: "... a escasse_ de água para populações em crescimento..."

11: "... liquidou as ten_ões entre os países nessa área..."

20: "... a ta_a de cooperação supera a incidência de conflitos graves..."

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas das palavras das linhas 01, 11 e 20.

a) s – ss – ch

b) z – s – ch

c) z – s – x

d) s – ss – x

e) z – ss – x

48. (ESAF / ANAC / TÉCNICO ADMINISTRATIVO / 2016)

Assinale o trecho sem problemas de ortografia.

a) No caso de sentir-se prejudicado ou de ter seus direitos desrespeitados, o passageiro de avião deve dirijir-se primeiro à empresa aérea contratada, para reinvindicar seus direitos como consumidor.

b) É possível, também, registrar reclamação contra a empresa aérea na ANAC, que analizará o fato.

c) Se a ANAC constatar descomprimento de normas da aviação civil, poderá aplicar sanção administrativa à empresa.

d) No entanto, a ANAC não é parte na relação de consumo firmada entre o passageiro e a empresa aérea, razão pela qual não é possível buscar indenização na Agência.

e) Para exijir indenização por danos morais e/ ou materiais, consulte os órgãos de defesa do consumidor, e averigúe antecipadamente se está de posse dos comprovantes necessários.

49. (ESAF / ANAC / ANALISTA ADMINISTRATIVO / 2016)

Assinale a opção correspondente a erro de grafia inserido no texto.

a) controvérsia

b) converjências

c) intensa

d) convencer

e) inesquecível

50. (CONSULPLAN / TJ-MG / 2014)

Assinale a alternativa em que a justificativa para o emprego da inicial maiúscula encontra-se INCORRETA.

a)"[...] primeiro-ministro da Bélgica [...]" – nome de lugar

b)"[...] conversando pelo Messenger [...]" – nome personificado

c)"[...] discurso que fazia no Parlamento [...]" – nome de instituição

d)"[...] de uma ponta à outra da Avenida Paulista [...]" – nome de logradouro público

51. (FUNDATEC / DPE SC / 2018)

Nós todos deveríamos trabalhar 4 dias por semana. E aqui está .....

As alternativas a seguir completam corretamente a lacuna pontilhada do título do texto, EXCETO:

a) o por que

b) o porquê

c) o motivo

d) a razão

e) a explicação

52. (DPE-MT / Assistente Administrativo / 2015)

Na frase *"Não entendo por que não se legaliza o jogo no Brasil",* o termo sublinhado tem a grafia em dois termos exatamente pelo mesmo motivo que em

(A) "A legalização do jogo é o motivo por que luta a leitora."

(B) "Por que razão não se legaliza o jogo?"

(C) "Desconheço por que a legalização do jogo é proibida."

(D) "Esse é o caminho por que ele veio."

(E) "O projeto por que me empenho é de grande utilidade."

53. (VUNESP / TJM SP / 2017)

Assinale a alternativa que preenche, respectivamente, as lacunas da frase, conforme a norma-padrão da língua.

_____. anos, estudiosos_____ acerca da contribuição que o conhecimento dos buracos negros pode trazer_____ nossas vidas.

a) Há ... têm questionado-se ... a

b) Há ... têm se questionado ... a

c) Há ... têm se questionado ... à

d) A ... têm questionado-se ... a

e) A ... têm se questionado ... à

54. (CESPE / TRF 1ª / 2017)

A pergunta a respeito da exigibilidade ou não de procedimento licitatório prévio para a contratação de serviços profissionais de advocacia não comporta uma resposta genérica...

Julgue o próximo item. A substituição da expressão "a respeito da" por **a cerca**

da manteria a correção e o sentido do texto.

55. (PROFESSOR / PREFEITURA DE CUIABÁ / 2016)

"Mas os desafios permanecem, pouco antes do início da Conferência do Clima de Paris, que em dezembro reunirá 195 delegações a fim de manter o aumento constante da temperatura global."

Nesse segmento do texto, o vocábulo "a fim" é grafado em duas palavras, o que tem um sentido diferente do vocábulo "afim", grafado como uma só palavra.

Assinale a opção que indica a frase cujo termo sublinhado apresenta grafia correta.

a) Todo o Congresso discutia a cerca do desmatamento.

b) Por ventura o desmatamento diminuiu no Brasil?

c) Discutiu-se muito, sobre tudo, o essencial para a proteção do meio ambiente.

d) O motivo por que ocorreu o desmatamento é que não houve fiscalização.

e) Houve uma calamidade natural, por tanto ninguém é culpado.

56. (CESPE / TRF 1ª / TÉCNICO / 2017)

"O CDH solicitou ao Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos que estabelecesse — até o final de 2017 — um grupo de peritos internacionais e regionais, por um período de pelo menos um ano, a fim de monitorar e relatar a situação dos direitos humanos no Iêmen."

A substituição da expressão "a fim" pelo vocábulo ***afim*** não prejudicaria a correção gramatical e o sentido original do texto.

57. (MPE GO / SECRETÁRIO / 2017)

Complete as lacunas, usando adequadamente mas/mais/mal/mau:

Pedro e João, _____ entraram em casa, perceberam que as coisas não estavam bem, pois sua irmã caçula escolhera um momento _____ para comunicar aos pais que iria viajar nas férias; _____ seus dois irmãos deixaram os pais _____ sossegados quando disseram que a jovem iria com as primas e a tia.

a) mal – mau – mas – mais

b) mal – mal – mais – mais

c) mau – mal – mais – mas

d) mal – mau – mas – mas

e) mau – mau – mas – mais.

58. (IBFC / EMBASA / Técnico Operacional / 2017)

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas.

A _____ da Câmara dos Deputados durou mais de 10 horas. Foi

aprovada a _____ da área aos índios.

a) sessão - seção.

b) seção - sessão.

c) sessão - cessão.

d) seção - cessão.

59. (FGV / CODEBA / Analista Portuário / 2016)

A frase cuja grafia do vocábulo sublinhado está correta é:

a) Ambição não é nada ***se não*** a sombra maligna da aspiração.

b) O que é uma erva daninha ***se não*** uma planta cujas virtudes ainda não foram descobertas?

c) Liberdade não é nada ***se não*** a distância entre a caça e o caçador.

d) Se você espera pelo amanhã, o amanhã chega; ***se não*** espera pelo amanhã, o amanhã chega.

e) A civilização nada mais é ***se não*** uma camada de pintura que qualquer chuvinha lava..

Mais questões comentadas

60. (FCC / TRE-SE / Analista Judiciário / 2015) Adaptada

A frase foi escrita corretamente, no que se refere à norma-padrão da língua portuguesa.

Conhecer um pouco de questões econômicas permitem que os cidadãos procurem a acessoria adequada para poupar e investir seu dinheiro de modo a obtêr mais vantagens.

61. (FCC / TRE-SE / Analista Judiciário / 2015) Adaptada

A frase foi escrita corretamente, no que se refere à norma-padrão da língua portuguesa.

A economia está presente na vida prática de todos, desde a compra de ítens de consumo diário, como alimentos, até a aquização de um imóvel.

62. (FCC / TRE-SE / Analista Judiciário / 2015) Adaptada

A frase foi escrita corretamente, no que se refere à norma-padrão da língua portuguesa.

Os economistas despensam atenção ao comportamento humano no geral; os valores e as inquietações de um indivíduo está latente em seus hábitos de consumo.

63. (FCC / TRT-MG / Técnico Judiciário / 2015) Adaptada

A frase foi escrita corretamente, no que se refere à norma-padrão da língua

portuguesa.

Xiaomei concluiu sua aula de maneira exitosa e os cientistas julgaram que a robô não teve um mal desempenho, embora ainda existam alguns ítens a ser aprimorados.

64. (FCC / TRT-MG / Técnico Judiciário / 2015) Adaptada

A frase foi escrita corretamente, no que se refere à norma-padrão da língua portuguesa.

O evento ocorrido na Universidade Jiujiang deve sucitar não apenas a curiosidade dos sinólogos, estudiosos da cultura chinesa, mas do publico de um modo geral.

65. (FCC / TRT-MG / Técnico Judiciário / 2015) Adaptada

A frase foi escrita corretamente, no que se refere à norma-padrão da língua portuguesa.

O juri de cientistas que examinaram a atuação de Xiaomei era restrito, mas, graças às redes sociais, a notícia da robô se extendeu rapidamente pelo mundo todo.

66. (FCC / TJ-AP / Técnico Judiciário / 2014)

Acentuam-se devido à mesma regra os seguintes vocábulos do texto:

a) também, mantêm, experiências.

b) indígenas, séculos, específico.

c) acúmulo, importância, intercâmbio.

d) políticas, história, Pará.

e) até, três, índios.

67. (FCC / TRF 1ª Região / Analista Judiciário / 2014)

Seguindo-se a regra determinada pelo novo acordo ortográfico, tal como referida no primeiro quadrinho, também deixaria de receber o acento agudo a palavra:



a) Tatuí. b) graúdo. c) baiúca. d) cafeína. e) Piauí.

68. (FCC / HEMOBRAS / 2013)

A regra de acentuação que determina que a palavra precária seja acentuada é a mesma utilizada para acentuar concorrência: ambas são paroxítonas terminadas em ditongo.

69. (FCC / PGE-BA / 2013)

Todas as palavras estão acentuadas de acordo com as normas oficiais em:

a) Aquí também se observam as preferencias musicais dos jovens que usam o transporte público.

b) As raizes da falta de educação dos jóvens se devem também à falta de educação dos pais.

c) Os ônibus contem uma verdadeira platéia ouvindo musicas altas nem sempre de carater muito agradável.

d) Os passageiros não têm como evitar o terrível som do ruído das falas, ao celular, dentro dos ônibus.

e) Alguem falando alto ao telefone, numa forma pouco rápida, revela um comportamento publico repreensível.

70. (FCC / Tribunal de Justiça-AP / 2014)

Todos os termos estão empregados e grafados corretamente em:

a) Os povos indígenas mencionados no texto detêm uma extensão de terras que vai do Amapá ao norte do Pará.

b) Na opinião das autoras, o discurso dos livros didáticos trás uma visão, por vezes, distorcida da história dos índios brasileiros.

c) Os povos indígenas do Amapá e do norte do Pará manteram uma história em comum ao longo do tempo.

d) Alguns preconceitos serão desfeitos quando se fazer um estudo mais amplo a cerca dos povos indígenas do Brasil.

e) As autoras se proporam a enfocar a história dos povos indígenas do Amapá e do norte do Pará por um novo viéz.

71. (FCC / Tribunal de Justiça-AP / 2014)

A frase redigida com clareza e correção, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, está em:

a) Segundo a autora, o português de Dorica possue influência da língua indígena e do francês, e por isso às vezes prejudicava o entendimento do que ela queria dizer.

b) Além das parteiras do Amapá, outras pessoas foram convidadas à fazer parte do livro de Eliane Brum, do qual foi elogiado por jornalistas e amantes da literatura.

c) A autora emociona-se ao falar de Dorica, que o português é a segunda

língua, mas que comunica-se com grande poesia nesse idioma.

d) Dorica, Jovelina e outras parteiras reunem-se à fim de conduzir a jornalista em sua viagem pela floresta, embora revelando seus segredos.

e) Em seu livro intitulado O olho da rua, Eliane Brum dedica-se à descrição do cotidiano de diversas personagens que compõem a sociedade brasileira.

72. (FCC / Tribunal de Justiça-AP / 2014)

Estão inteiramente corretos o emprego e a grafia de todas as palavras em:

a) Um mau entendido ocasionou um mico que só não foi maior por que o cronista salvou a situação.

b) O porquê da confusão não chegou a ser discutido, e o mal foi contornado pela iniciativa do cronista.

c) Em vez de demonstrar mal humor, por que fora to- mado por outra pessoa, o cronista salvou a situação.

d) O livreiro se deu mau em sua homenagem porquê não apurou corretamente a identidade do cronista.

e) O mau já estava feito, e só não prosperou por que o cronista soube como contorná-lo.

73. (FCC / MPE-SE / 2013)

Todas as palavras estão corretamente grafadas em:

a) Os encarregados nos eventos beneficientes encaminhavam seus pedidos de verba à chefia.

b) Os executivos se responsabilizavam pela organização de eventos, anciosos por sucesso.

c) Os chefes ciosos de sua responsabilidade zelavam pela contratação de bons comunicadores.

d) Os chefes dos setores da empresa cuidavam dos emprendimentos com vistas à sua promoção.

e) Os empresários estavam afim de contratar pessoas capacitadas para exercerem as suas funções.

74. (FCC / PGE-BA / 2013)

Considere:

No Brasil, a falta de educação entre as pessoas vem aumentando. Por uma ....., ainda que superficial, podemos ..... com ..... a falta de um ..... de discrição dos ..... de pais despreparados para educá-los.

As palavras que preenchem, respectivamente, as lacunas do texto acima estão corretamente grafadas em:

a) análise - enxergar - clareza - gesto - discípulos

b) análise - enchergar - claresa - gesto - dicipulos

c) análise - encheqar - clareza - iesto - disípulos

d) análize - enxergar - clareza - jesto - discípulos

e) análize - enxergar - claresa - gesto – dissípulos

75. (FCC / TST / Analista Judiciário / Taquigrafia / 2012)

É preciso corrigir deslizes relativos à ortografia oficial e à acentuação gráfica da frase:

a) As obras modernistas não se distinguem apenas pela temática inovadora, mas igualmente pela apreensão do ritmo alucinante da existência moderna.

b) Ainda que celebrassem as máquinas e os aparelhos da civilização moderna, a ficção e a poesia modernista também valorizavam as coisas mais quotidianas e prosaicas.

c) Longe de ser uma excessão, a pintura modernista foi responsável, antes mesmo da literatura, por intênsas polêmicas entre artistas e críticos concervadores.

d) No que se refere à poesia modernista, nada parece caracterizar melhor essa extraordinária produção poética do que a opção quase incondicional pelo verso livre.

e) O escândalo não era apenas uma consequência da produção modernista: parecia mesmo um dos objetivos precípuos de artistas dispostos a surpreender e a chocar.

76. (FCC / TRF 2ª Região / Técnico / Taquigrafia / 2012)

Consideradas as prescrições do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, em vigor desde janeiro de 2009, a palavra em que o hífen foi empregado de modo INCORRETO é:

a) anti-higiênico.

b) hiper-realista.

c) aquém-fronteiras.

d) bem-visto.

e) anti-semita.

77. (FCC / TST / Analista Judiciário / 2012)

25 *Com esse outro inevitável, compactuo, entro em conflito, brinco; posso até transfigurá-lo esteticamente. Isso, quando tenho consciência dele e represento-o no meu discurso, porque o tomo como sujeito-parceiro da construção da minha enunciação. Isso é intertextualidade. Assim esse conceito será trabalhado daqui para a frente.*

(linha 26) O uso de hífen em sujeito-parceiro não só desrespeita preceitos da gramática normativa como também é desnecessário: a assim forjada "palavra composta" é inócua para a significação do texto.

78. (FCC / COPERGÁS / 2016)

Está plenamente clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto: É comum, de fato, que uma evidência se dê tão desapercebida que mau acreditamos naquilo que se vê.

79. (FCC / COPERGÁS / 2016)

Está plenamente clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto: Tira-se várias lições a partir desta pequena narrativa, mesmo por que todas convergem na mesma direção de sentido.

80. (FCC / Defensoria Pública do Rio Grande do Sul / 2014)

Considerada a norma padrão, é correto afirmar: *A grafia de autorretrato respeita o Acordo Ortográfico aprovado em 1990, que determina também, por exemplo, a eliminação do acento em "pôde" (3a pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo) e em "pôr" (verbo).*

81. (FCC / Defensoria Pública do Rio Grande do Sul / 2014)

Considerada a norma padrão, é correto afirmar: *O verbo querer, empregado no texto, também está adequadamente flexionado e grafado na frase "Sem que ele quizesse, acabou provocando acalorada discussão".*

82. (FCC / Auditor Fiscal / SEFAZ-PI / 2015)

Está redigida de maneira clara e em concordância com as orientações da gramática normativa a seguinte frase: Todos quiseram saber o por quê de seu repentino pedido de demissão, que acabou por espoliar o projeto, que vinha sendo encaminhado com perspectivas bastante favoráveis.

Gabaritos

1.	INCORRETA
2.	LETRA C
3.	LETRA C
4.	LETRA E
5.	INCORRETA
6.	CORRETA
7.	CORRETA
8.	INCORRETA
9.	CORRETA
10.	LETRA C
11.	LETRA C
12.	CORRETA
13.	INCORRETA
14.	LETRA B
15.	CORRETA
16.	CORRETA
17.	LETRA C
18.	CORRETA
19.	INCORRETA
20.	LETRA B
21.	INCORRETA

22.	LETRA E
23.	LETRA D
24.	INCORRETA
25.	INCORRETA
26.	LETRA C
27.	INCORRETA
28.	INCORRETA
29.	INCORRETA
30.	LETRA A
31.	CORRETA
32.	LETRA E
33.	LETRA D
34.	LETRA A
35.	LETRA D
36.	LETRA A
37.	LETRA B
38.	LETRA A
39.	CORRETA
40.	INCORRETA
41.	LETRA D
42.	LETRA A

43.	LETRA B
44.	LETRA A
45.	LETRA C
46.	LETRA C
47.	LETRA C
48.	LETRA D
49.	LETRA B
50.	LETRA B
51.	LETRA A
52.	LETRA C
53.	LETRA B
54.	INCORRETA
55.	LETRA D
56.	INCORRETA
57.	LETRA A
58.	LETRA C
59.	LETRA D
60.	INCORRETA
61.	INCORRETA
62.	INCORRETA
63.	INCORRETA

64.	INCORRETA
65.	INCORRETA
66.	LETRA B
67.	LETRA C
68.	CORRETA
69.	LETRA D
70.	LETRA A
71.	LETRA E
72.	LETRA B
73.	LETRA C
74.	LETRA A
75.	LETRA C
76.	LETRA E
77.	INCORRETA
78.	INCORRETA
79.	INCORRETA
80.	INCORRETA
81.	INCORRETA
82.	INCORRETA

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.